



6º ANO

ATIVIDADES DE /2021

1ª Parte

ATENÇÃO ESTUDANTE:

- Entregar a apostila de Abril (1ª e 2ª parte) no dia 11 de maio (3ª feira) de 8 às 17 h.
- Se você estiver fazendo essa apostila **dentro do mês de Abril** faça a atividade no caderno, coloque a data, seu nome, turma, tire foto da atividade e envie para o(a) professor(a) da disciplina. Nesse caso, **não precisa entregar a apostila feita na escola.**
- Se você estiver fazendo a atividade **em outro mês, ou não puder tirar foto**, faça as atividades em folha separada para entregar.
 - Coloque a **data** em **cada** atividade para valer a presença desse dia.
 - Separe as atividades por matéria, faça uma capa para cada uma colocando a matéria, o mês da apostila, seu nome completo e sua turma.

VEJA O MODELO DA CAPA



**APOSTILA DE
MATEMÁTICA**

Mês de Abril

Nome: _____

Turma: _____

ÍNDICE

MATEMÁTICA.....	3
LÍNGUA PORTUGUESA.....	14
ARTE.....	32
INGLÊS.....	35
EDUCAÇÃO FÍSICA.....	36
HISTÓRIA	37
GEOGRAFIA.....	43
CIÊNCIAS.....	47

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

Matemática – 01/04 - 6ºano - Professora: Juliana e Magna



Oi turma, tudo bem com vocês?

Hoje estudaremos as frações equivalentes e para facilitar a compreensão assistam ao vídeo: <https://youtu.be/vq1HOs78-TA>

Caso tenha feito a impressão, acesse o vídeo pelo QR CODE ao lado.

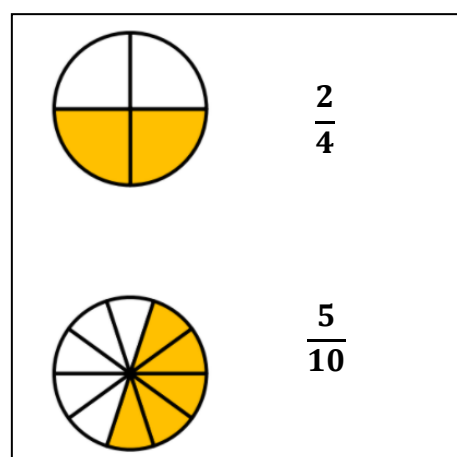
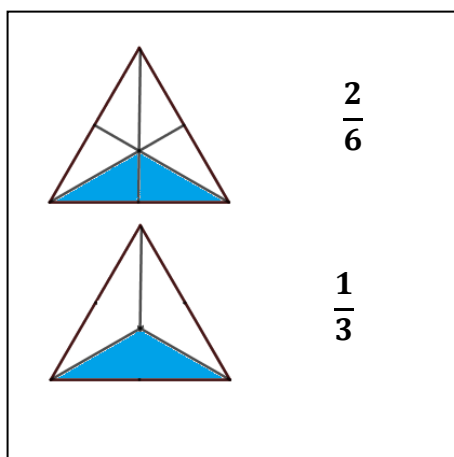
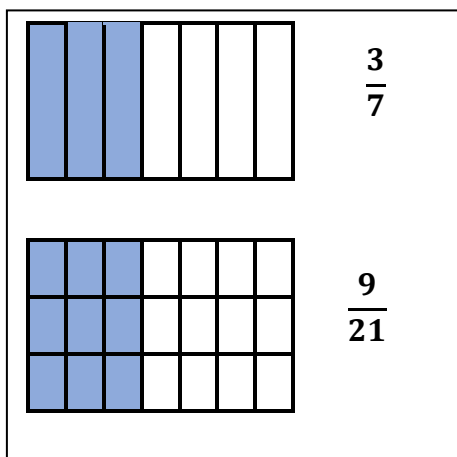


Juliana

Duas ou mais frações que representam a mesma porção da unidade são chamadas de **frações equivalentes**.

Frações Equivalentes

Exemplos:



Como reconhecer frações equivalentes?

Como podemos verificar se duas frações são equivalentes?

Para saber por exemplo se $\frac{3}{7}$ e $\frac{9}{21}$, por exemplo são equivalentes, procedemos da seguinte maneira:

1º) Multiplicamos o numerador da primeira fração pelo denominador da segunda fração:

$$\frac{3}{7} \rightarrow \frac{9}{21}$$

2º) Multiplicamos o denominador da primeira fração pelo numerador da segunda fração:

$$\frac{3}{7} \rightarrow \frac{9}{21}$$

3º) Comparamos os resultados obtidos. Se obtemos dois produtos iguais, as frações dão equivalentes:

- $3 \times 21 = 63$ e $7 \times 9 = 63$ Portanto, concluímos que $\frac{3}{7} = \frac{9}{21}$

Dica: Multiplique cruzado e compare os resultados:

$$\frac{2}{6} \times \frac{1}{3} = \frac{2 \times 1}{6 \times 3} = \frac{2}{18} \quad \text{e} \quad \frac{2}{6} \div \frac{1}{3} = \frac{2 \times 3}{6 \times 1} = \frac{6}{6} = 1$$

- Quando multiplicamos ou dividimos os termos de uma fração por um mesmo número natural, diferente de zero, obtemos uma fração equivalente à fração inicial.

Exemplos:

$$\frac{2 \times 2}{4 \times 2} = \frac{4}{8}$$

$$\frac{5 : 5}{10 : 5} = \frac{1}{2}$$

$$\frac{2 : 2 \times 3}{10 : 2 \times 3} = \frac{3}{15}$$

$$\frac{1 \times 2}{2 \times 2} = \frac{2 : 2 \times 3}{4 : 2 \times 3} = \frac{3}{6}$$

Atividade

1) Verifique se as frações são equivalentes:

- a) $\frac{2}{7}$ e $\frac{6}{21}$ b) $\frac{5}{9}$ e $\frac{15}{18}$ c) $\frac{3}{10}$ e $\frac{21}{70}$ d) $\frac{16}{10}$ e $\frac{8}{5}$ e) $\frac{8}{4}$ e $\frac{2}{1}$ f) $\frac{5}{12}$ e $\frac{5}{2}$

2) Escreva uma fração equivalente a:

- a) $\frac{5}{9}$ que tenha denominador 27.
 b) $\frac{11}{3}$ que tenha numerador 44.
 c) $\frac{2}{8}$ que tenha denominador 40.

3) Escreva uma fração de denominador 20 que seja equivalente a cada uma das frações a seguir:

- a) $\frac{1}{2}$ b) $\frac{5}{4}$ c) $\frac{5}{4}$ d) $\frac{9}{10}$

4) Usando a equivalência de frações diga qual número deve ser colocado no lugar de **x** em cada caso.

- a) $\frac{7}{9} = \frac{14}{x}$ b) $\frac{3}{11} = \frac{9}{x}$ c) $\frac{1}{8} = \frac{x}{32}$ d) $\frac{7}{2} = \frac{x}{14}$ e) $\frac{x}{7} = \frac{21}{49}$ f) $\frac{x}{4} = \frac{5}{20}$

Referências Bibliográficas:

Giovanni Júnior, José Rui- A conquista da Matemática
 Iezzi, Gelson – Matemática e Realidade
 Dante, Roberto – Projeto Telaris



Oi turma tudo bem?
Hoje iremos treinar mais um pouco as frações equivalentes.
Se necessário, consulte a atividade anterior em seu caderno.

Juliana

Atividade

1) Juninho, o irmão caçula de Alexandre é muito levado! Ele apagou alguns números do caderno de seu irmão. Vamos ajudar Alexandre a completar a tarefa, antes que a professora corrija a lição. (Copie no caderno, completando as frações:)



$$a) \frac{1}{3} = \frac{\text{☁}}{12}$$

$$c) \frac{5}{4} = \frac{15}{\text{☁}}$$

$$e) \frac{11}{2} = \frac{\text{☁}}{10}$$

$$b) \frac{35}{28} = \frac{\text{☁}}{4}$$

$$d) \frac{7}{5} = \frac{42}{\text{☁}}$$

2) Classifique como certo ou errado. (Verifique se as frações são equivalentes).

a) $\frac{1}{2} = \frac{3}{6}$

b) $\frac{1}{3} = \frac{4}{9}$

c) $\frac{4}{10} = \frac{2}{5}$

d) $\frac{2}{5} = \frac{6}{15}$

3) Responda as perguntas:

a) Devemos multiplicar os termos da fração $\frac{1}{2}$ por um número para encontrar uma fração equivalente de denominador 12. Que número é esse?

b) Devemos dividir os termos da fração $\frac{24}{36}$ por um número para encontrar uma fração equivalente de numerador 12. Que número é esse?

c) Devemos multiplicar os termos da fração $\frac{3}{8}$ por um número para encontrar uma fração equivalente de numerador 40. Qual o número desconhecido?

d) Devemos dividir os termos da fração $\frac{4}{6}$ por um número para encontrar uma fração equivalente de numerador 2. Qual o número desconhecido?



Oi turma tudo bem?

O assunto de hoje é simplificação de frações e para facilitar a compreensão indico o vídeo:

<https://youtu.be/nPJ-Y4Iq-Mg>

Caso tenha feito a impressão, acesse o vídeo pelo QR CODE ao lado.



Juliana

Simplificação de frações

Quando conseguimos dividir o numerador e o denominador de uma fração por um mesmo número natural maior que 1, dizemos que realizamos a **simplificação** dessa fração.

A fração obtida do processo de simplificação é equivalente à fração inicial e apresenta numerador e denominador menores que os da fração inicial.

Exemplo 1:



Dados fictícios.

Leia as informações que aparecem no texto deste jornal.

Com base nelas é possível deduzir que as frações $\frac{7}{8}$ e $\frac{63000}{72000}$ são equivalentes.



A fração $\frac{7}{8}$ é bem mais simples que $\frac{63000}{72000}$.

Por isso dizemos que simplificando $\frac{63000}{72000}$, Obtemos $\frac{7}{8}$.

Exemplo 2:

Banco de imagens/Arquivo da editora

$$\frac{12}{20} = \frac{12 \div 2}{20 \div 2} = \frac{6}{10} = \frac{6 \div 2}{10 \div 2} = \frac{3}{5}$$

$$\frac{12}{20} = \frac{12 \div 4}{20 \div 4} = \frac{3}{5}$$

Fração Irredutível

Como obter uma fração na forma irredutível?

- Dividimos os termos da fração por um divisor comum e repetimos o processo até obter uma fração em que o único divisor comum seja 1.

Exemplos:

$$\frac{24}{36} \xrightarrow{:2} \frac{12}{18} \xrightarrow{:2} \frac{6}{9} \xrightarrow{:3} \frac{2}{3}$$

Ou

$$\frac{24}{36} \xrightarrow{:12} \frac{2}{3}$$

$$\frac{10 \div 2}{14 \div 2} = \frac{5}{7}$$

$$\frac{12 \div 2}{30 \div 2} = \frac{6 \div 3}{15 \div 3} = \frac{2}{5}$$

$$\frac{100 \div 5}{125 \div 5} = \frac{20 \div 5}{25 \div 5} = \frac{4}{5}$$

$$\frac{7 \div 7}{21 \div 7} = \frac{1}{3}$$

$$\frac{24 \div 2}{40 \div 2} = \frac{12 \div 2}{20 \div 2} = \frac{6 \div 2}{10 \div 2} = \frac{3}{5}$$

Atividade

1) Encontre a forma irredutível de cada fração:

a) $\frac{3}{6}$

b) $\frac{4}{12}$

c) $\frac{9}{18}$

d) $\frac{60}{90}$

e) $\frac{63}{105}$

f) $\frac{250}{150}$

g) $\frac{54}{60}$

h) $\frac{35}{28}$

2) Uma turma de sexto ano tem 14 meninos e 21 meninas. Determine, por meio de uma fração irredutível:

a) Que fração da classe os meninos representam.

b) Que fração da classe as meninas representam.

3) Um caminhoneiro já percorreu 200 km e ainda faltam 40 Km para completar um percurso. Responda usando frações irredutíveis:

a) Que fração do percurso ele já percorreu?

b) Que fração do percurso falta completar?

4) Descubra os pares que vão dançar a quadrilha na festa junina na escola, associando as frações à esquerda à sua forma irredutível, à direita:



Alexandre

$$\frac{18}{21}$$

Ricardo

$$\frac{42}{18}$$

Maurício

$$\frac{220}{100}$$

Vítor

$$\frac{36}{60}$$

Pedro

$$\frac{40}{100}$$



$$\frac{11}{5}$$

Gabriela

$$\frac{2}{5}$$

Luciana

$$\frac{6}{7}$$

Priscila

$$\frac{7}{5}$$

Andreia



Alberto de Stefano/Arquivo da editora

Referências Bibliográficas: Sampaio, Fausto Arnaud – Trilhas da Matemática Iezzi, Gelson – Matemática e Realidade Dante, Roberto – Projeto Telaris

Matemática – 09/04 - 6º ano - Professoras: Juliana e Magna

Simplificação de Frações e Frações Equivalentes



Oi turma tudo bem?

Hoje iremos treinar o que aprendemos nas duas últimas aulas.

Se for preciso consulte as atividades anteriores em seu caderno.

Juliana

Atividade

1) Simplifique as frações:

a) $\frac{4}{16}$

b) $\frac{6}{18}$

c) $\frac{15}{60}$

d) $\frac{10}{50}$

e) $\frac{30}{90}$

f) $\frac{120}{240}$

g) $\frac{7}{28}$

h) $\frac{16}{40}$

2) Encontre 3 frações equivalentes a $\frac{3}{4}$ através da multiplicação.

3) Encontre 3 frações equivalentes a $\frac{36}{48}$ através da divisão.

4) Determine o valor de x:

b) $\frac{2}{3} = \frac{12}{x}$

b) $\frac{1}{7} = \frac{4}{x}$

c) $\frac{12}{36} = \frac{6}{x}$

d) $\frac{15}{30} = \frac{5}{x}$

e) $\frac{5}{2} = \frac{x}{18}$

f) $\frac{4}{5} = \frac{x}{30}$

g) $\frac{20}{60} = \frac{x}{6}$

h) $\frac{100}{x} = \frac{25}{4}$

Matemática – 15/04 - 6ºano - Professoras: Juliana e Magna

INSTRUÇÕES:

- Antes de realizar as atividades, assista, se possível, aos vídeo, acessando-o pelos sites: <https://www.youtube.com/watch?v=mSL27huvhIQ> e <https://www.youtube.com/watch?v=q1D0H7OAIms> ou através dos QR CODE ao lado.
- Faça a leitura do conteúdo abaixo, em seguida, copie as questões no caderno e resolva. NÃO precisa fazer os desenhos.
- A atividade pode ser realizada pelo formulário no link: <https://forms.gle/ABSB6BdHTfmeFQWb7> ou no QR CODE ao lado.

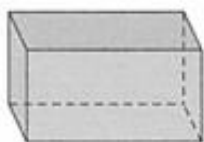


PARTE I

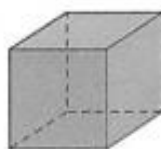
PLANIFICAÇÃO DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS (HABILIDADE: EF05MA16)

Antes de falar sobre planificação precisamos saber o que são sólidos geométricos. Podemos definir sólidos geométricos como toda forma geométrica tridimensional, ou seja, que possui três dimensões, altura, largura e comprimento. Se classificam como:

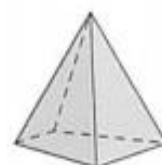
POLIEDROS: (poli = muitos; edros = faces), sua “casca”, ou faces são planas.



Bloco retangular.



Cubo.



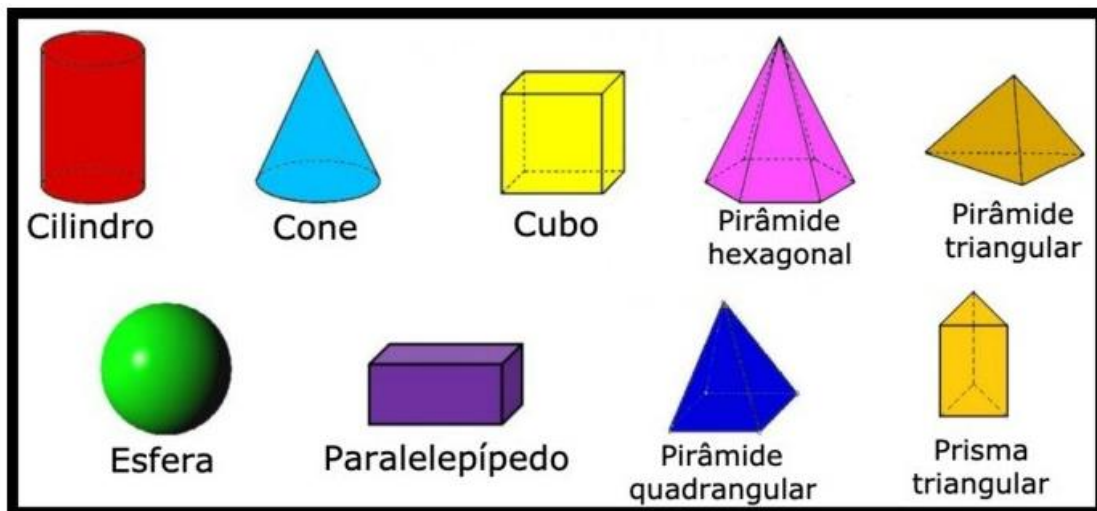
Pirâmide.

Exemplos:

NÃO POLIEDROS OU CORPOS REDONDOS, apresentam curvas, ou superfície arredondada. Exemplos:



Vejamos mais exemplos de sólidos geométricos:



Nas figuras acima, podemos dizer que o cilindro, o cone e a esfera são corpos redondos, os demais sólidos são poliedros.

EXERCÍCIOS

1) Coloque P para objeto que lembra uma figura geométrica plana e NP para objeto lembra figura geométrica não plana:

- a) () folha de papel
- b) () Lata de extrato de tomate.
- c) () Superfície do tampo de uma mesa.
- d) () Tela de um quadro.
- e) () Dado.
- f) () Tubo de cola bastão.
- g) () garrafa de água.
- h) () Lápis

2) Classifique cada figura abaixo como a representação de um POLIEDRO ou CORPO REDONDO:



d)



e)



f)



3) Associe os objetos aos sólidos geométricos que eles lembram:

a)



b)



c)



d)



e)



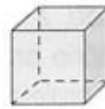
I)



II)



III)



IV)



V)



Exemplo: a) → III

b) →

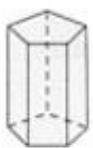
c) →

d) →

e) →

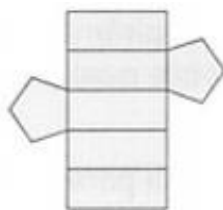
PLANIFICAÇÃO

Planificar o sólido geométrico é fazer com que ele seja plano, ou seja, todas as suas faces fiquem sobre um plano. É como se pudéssemos abri-lo, identificando a quantidade e formas geométricas que o compõem. Observe alguns sólidos planificados abaixo:



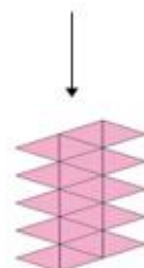
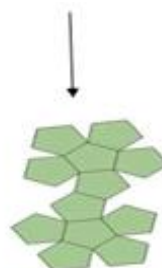
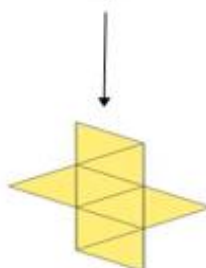
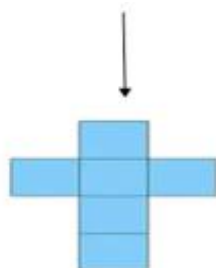
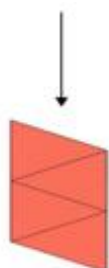
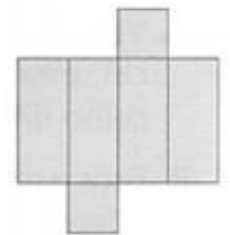
Poliedro A.

Planificação →

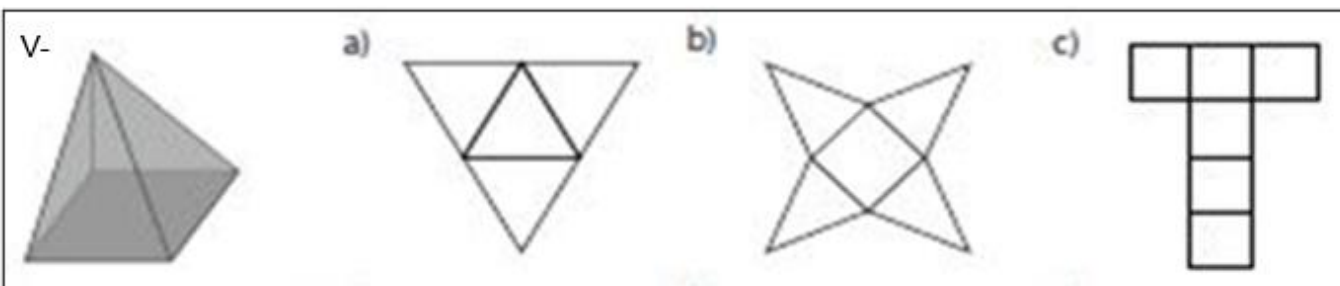
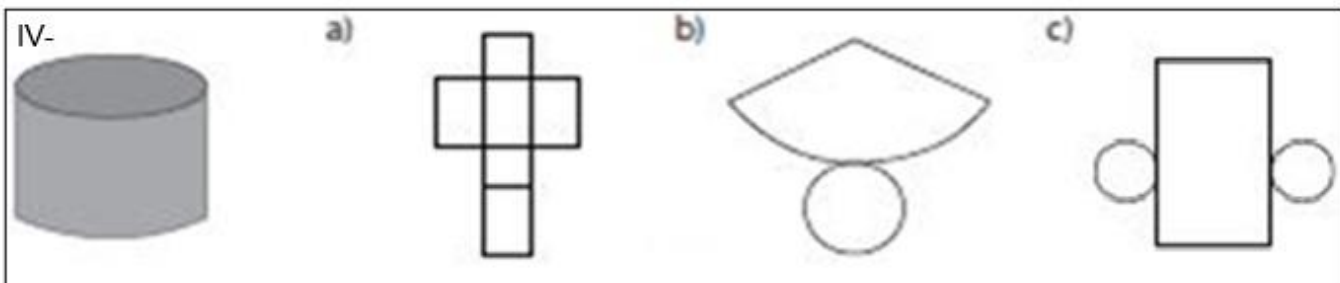
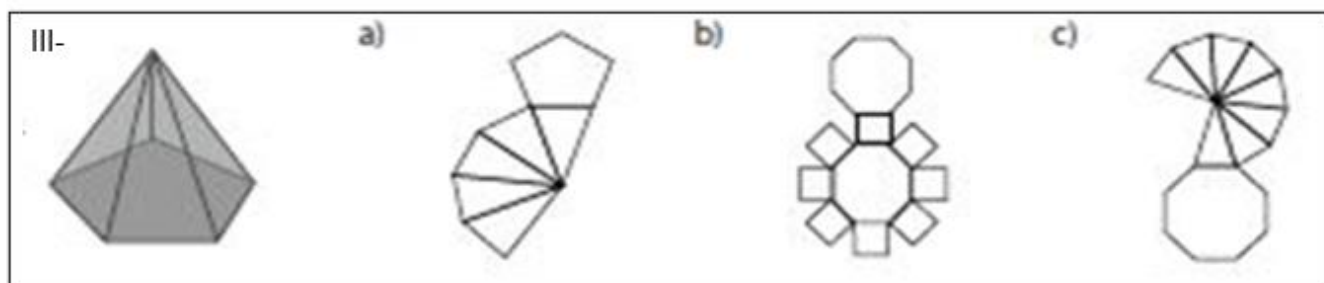
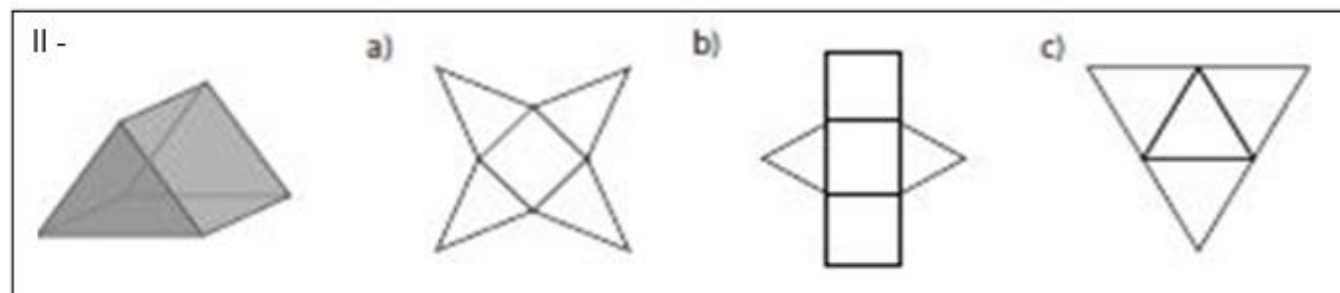
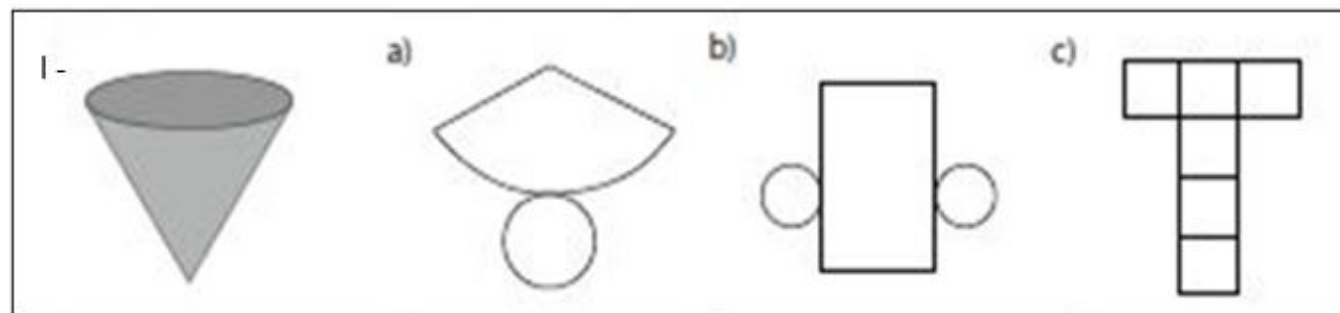


Poliedro C.

Planificação →



4) Assinale a alternativa que apresenta a planificação de cada sólido em cinza:



Matemática – 16/04 - 6ºano - Professoras: Juliana e Magna

INSTRUÇÕES:

- Antes de realizar as atividades, assista, se possível, ao vídeo, acessando-o pelo site: <https://www.youtube.com/watch?v=F9KD1mMrTA4> o u através do QR CODE ao lado.

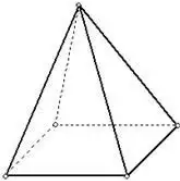
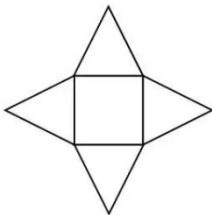

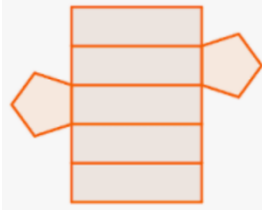

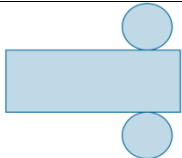




- Faça a leitura do conteúdo abaixo. Em seguida, copie as questões no caderno e resolva. NÃO precisa fazer os desenhos.
- A atividade pode ser realizada através do formulário: <https://forms.gle/B3yX21qRP1EzGKXPA> ou através do QR CODE ao lado.



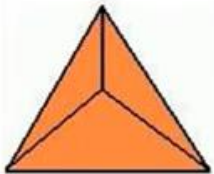


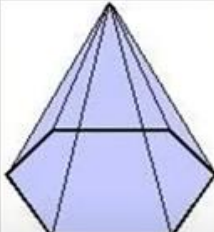
PARTE II – POLIEDROS (HABILIDADES: EF05MA16)

Observe a tabela abaixo e fique por dentro das características de alguns sólidos especiais

NOME DO SÓLIDO	CARACTERÍSTICA	FIGURA	PLANIFICAÇÃO
Pirâmide (poliedro)	Todas as faces laterais são triângulos, possui uma base que pode ser um polígono qualquer, que nomeará a pirâmide.	 Pirâmide quadrangular(a base é um quadrado).	
Prisma (poliedro)	Os prismas possuem duas bases paralelas e faces laterais retangulares. Assim como na pirâmide, o prisma recebe o nome de acordo com o polígono da base.	Prisma Pentagonal (a base é um pentágono). 	
Cilindro(corpo redondo)	As bases paralelas são círculos e a face lateral é curva, que, quando planificada gera um retângulo.		
Cone(corpo redondo)	A base é um círculo e a face lateral curva ao ser planificada forma um setor, um arco.		

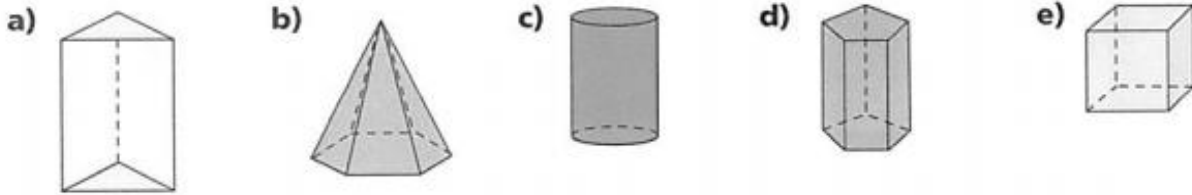
ATENÇÃO: os prismas e as pirâmides recebem o nome de acordo com o polígono da base. Veja alguns exemplos:

PIRÂMIDES

triangular	quadrangular	pentagonal	hexagonal
			
base:triângulo	base:quadrado	base:pentágono	base:hexágono

EXERCÍCIOS

- 1) Escreva em seu caderno duas características diferentes entre prismas e pirâmides.
- 2) Qual das figuras abaixo representa um prisma pentagonal?

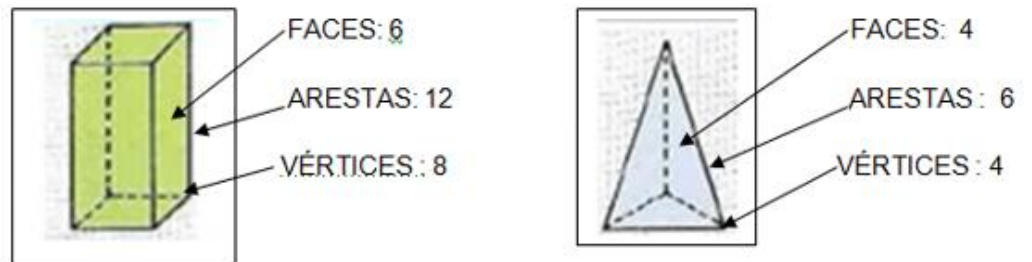


ELEMENTOS DE UM POLIEDRO



Todo poliedro possui Face, aresta e vértice. A face é a superfície do sólido, a aresta é o encontro das faces e os vértices são o encontro das arestas.

Veja aos exemplos:




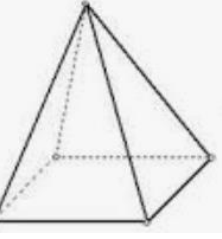
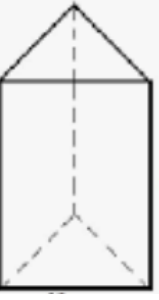
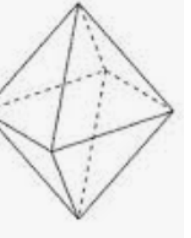
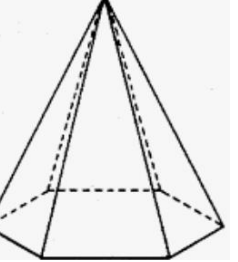
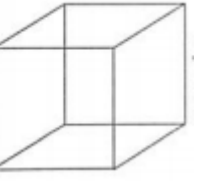
3) Nas afirmações seguintes, coloque (V) nas verdadeiras e (F) nas falsas.

- ___ As faces laterais de uma pirâmide são retângulos.
- ___ Uma pirâmide quadrangular tem 5 vértices.
- ___ Todos os prismas são poliedros.
- ___ O prisma pentagonal tem 12 arestas.
- ___ A superfície da esfera é inteiramente curva.
- ___ A base do cone é um polígono.
- ___ As faces laterais de um prisma são triângulos.
- ___ Os prismas têm duas bases.
- ___ O retângulo é um poliedro.

4) Responda:

- a) Se uma pirâmide tiver 10 vértices, quantas faces e arestas ela terá? _____
- b) Se um prisma possui 6 arestas na sua base, quantos vértices ele possui? _____

5) Complete a tabela abaixo com o que se pede:

FIGURA DO POLIEDRO	NOME DO POLIEDRO	Nº DE FACES	Nº DE ARESTAS	Nº DE VÉRTICES
A) 				
B) 				
C) 				
D) 				
E) 				
F) 				

ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Língua Portuguesa – 01/04 - 6ºano - Professoras: Elizângela e Layssa

OS PIRATAS EXISTEM – PARTE 2¹



Olá, pessoal!

Na última aula estudamos as principais características do gênero **Relato de viagem**, a partir da atividade com o texto ***Os piratas existem*** (ver na apostila de março -2ª parte - páginas 29, 30 e 31).

Hoje vamos dar continuidade a esse estudo, observando outros aspectos desse gênero: seleção e organização das informações, contexto de produção e a linguagem do texto.

• SELEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.

1) Ao longo do relato há diversas informações relacionadas ao tempo. Além disso, também notamos a sequência em que esses fatos relatamos ocorreram.

a) Há quanto tempo a família Schürmann navegava pelo mar das Filipinas? Que outra indicação de tempo revela a experiência dessa família em navegar?

b) Qual é a importância desse tipo de informação ao longo do relato?

2) Releia os trechos a seguir e observe as indicações de tempo destacadas.

— Ali, ali! — Braços agitados apontam a entrada da enseada. Desnecessária qualquer outra orientação, a larga experiência do capitão já tinha *adivinhado* a baía. **Poucos minutos depois**, o veleiro deslizava para o abrigo.

Jaime, encarregado de vigiar com o binóculo, alerta Vilfredo:

— *Capitan, ellos balaram los botes a l'água, con hombres...*

No mesmo instante, ouvem-se gritos. As luzes do barco voltam a se acender e fochos de luz vasculham a baía, iluminando a ilha.

a) Cada uma dessas indicações de tempo está relacionada a que ação?

b) Que efeito a ausência das indicações de tempo produziria no texto?

¹ Geração alpha língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais: 6º ano / Cibele Lopresti Costa, Greta Marchetti; organizadora SM Educação; obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação; editora responsável Andressa Munique Paiva. – 2. ed. – São Paulo: Edições SM, 2018. Adaptação.

3) No relato, são apresentadas indicações e características do lugar em que os acontecimentos relatados ocorreram.

- a) Copie as informações que trazem essas indicações.
- b) Esses locais estão associados a quais acontecimento?

O contexto de produção

4) Leia as informações a seguir, retiradas do site da família Schürmann.

MAGALHÃES GLOBAL ADVENTURE

Mais de 40 milhões de brasileiros

acompanharam a Expedição Magalhães Global Adventure através dos programas produzidos para a televisão e transmitidos mensalmente pela Rede Globo de Televisão.

MAGALHÃES GLOBAL ADVENTURE

Internautas de 44 países

embarcaram com a Família Schurmann na Expedição Magalhães Global Adventure pela internet, acompanhando a aventura entre 1997 e 2000.



MAGALHÃES GLOBAL ADVENTURE

32.657 milhas

foi a distância navegada pela Família Schurmann durante a Expedição Magalhães Global Adventure.

a) A expedição foi denominada, em português, Aventura Global Magalhães. Qual a relação entre esse nome e a rota feita pelos viajantes?

b) O que motivou a família a nomear a expedição com um nome em inglês?

5) A viagem da família Schürmann foi realizada em dois anos e cinco meses. Considerando essa duração, é possível que Heloísa Schürmann tenha relatado no livro tudo o que aconteceu com a família? Justifique sua resposta.

6) A expedição da família foi registrada e divulgada por diferentes veículos de comunicação.

a) Quais foram esses veículos?

b) Qual é a diferença entre esses veículos, considerando o tempo em que a aventura foi divulgada?

A linguagem do texto

7) Ao longo do relato, são utilizadas várias frases interrogativas.

a) De forma geral, a quem são dirigidas essas perguntas?

b) Qual é o efeito causado pelo dessas perguntas?

8) A viagem da família é relatada por Heloísa Schürmann, umas das integrantes da tripulação.

a) Escolha um trecho do texto que indique essa informação e copie as palavras que revelam que a autora do relato participou dos fatos.

b) O relato da família Schürmann é feito em primeira pessoa. Em geral, os relatos de viagem são escritos dessa forma. Qual seria o motivo?

9) Releia o seguinte trecho, retirado do relato:

O barco é **velho, malconservado, sujo**. Conto 12 homens a bordo. Como é costume na região, todos ocultam os rostos, enrolados em **velhas** camisetas. [...] Um dos homens do grupo aponta o braço para nosso veleiro, os outros caem na gargalhada. As sombras ficam compridas. Escurece.

- a) A que classe gramatical pertencem as palavras destacadas no trecho?
 b) Qual é a importância dessas palavras para a construção de sentido do texto?

10) Por razão da pandemia da Covid-19 que estamos vivendo, muitos planos de viagem foram interrompidos. E você, já fez o relato de alguma viagem? Para onde você gostaria de viajar quando superarmos esse momento de isolamento e distanciamento social? Comente.

Língua Portuguesa – 06/04 - 6ºano - Professoras: Elizângela e Layssa

ARTIGO E NUMERAL²

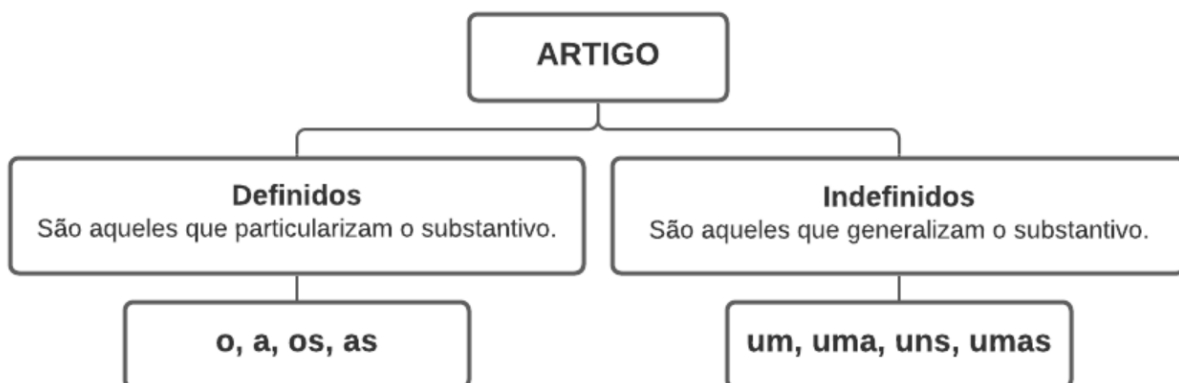


Olá, pessoal!

Nas últimas aulas aprofundamos nossos conhecimentos sobre os Substantivos e os Adjetivos. Hoje iremos estudar mais duas classes de palavras: o **Artigo** e o **Numeral**.

- Leia com bastante atenção a explicação abaixo e anote suas dúvidas.
 - Faça os exercícios para fixar o conteúdo estudado.
- Vamos lá?

Artigo é uma palavra que antecede o substantivo e tem a função de particularizá-lo ou generalizá-lo. Os artigos variam em **gênero** (masculino ou feminino) e em **número** (plural ou singular), de acordo com o substantivo que acompanham. Os artigos podem ser **definidos** ou **indefinidos**.

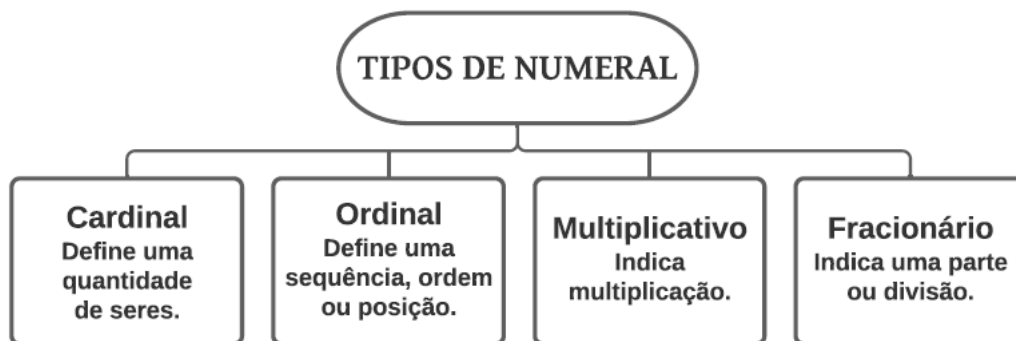


Os artigos podem se unir a outras palavras, como nos exemplos a seguir.

de + a = da	de + o = do	em + a = na	em + o = no
de + as = das	de + os = dos	em + as = nas	em + os = nos

² Geração alpha língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais: 6º ano / Cibele Lopresti Costa, Greta Marchetti; organizadora SM Educação; obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação; editora responsável Andressa Munique Paiva. – 2. ed. – São Paulo: Edições SM, 2018. Adaptação.

Numerais são palavras que têm a função de indicar **quantidades definidas**. Além de quantidades, os numerais podem expressar a ideia de **ordenação**.



Veja a diferença entre algarismo (sinais gráficos) e numerais (palavras):

ALGARISMOS		NUMERAIS			
Arábicos	Romanos	Cardinais	Ordinais	Multiplicativos	Fracionários
1	I	um	primeiro	-	-
2	II	dois	segundo	dobro, duplo, dúplice	meio ou metade
3	III	três	terceiro	triplo ou tríplice	terço
4	IV	quatro	quarto	quádruplo	quarto
5	V	cinco	quinto	quíntuplo	quinto
6	VI	seis	sexto	sêxtuplo	sexto
7	VII	sete	sétimo	sétuplo	sétimo
8	VIII	oito	oitavo	óctuplo	oitavo
9	IX	nove	nono	nônuplo	nono
10	X	dez	décimo	décuplo	décimo
50	L	cinquenta	quinguagésimo	-	-
100	C	cem	centésimo	cêntuplo	centésimo
1000	M	mil	milésimo	-	milésimo

1) Releia este trecho do relato de viagem da família Schürmann:

Os **mapas** e as **cartas** náuticas indicam que estamos na Ilha dos Pássaros, um **santuário** de aves. O **calor** da tarde e a **água** transparente convidam a um **mergulho**. Impossível resistir. E quem quer resistir? De volta ao barco, o **crepúsculo** nos reserva um **espetáculo** inesquecível: milhares de aves, voando em formação, como uma grande ponta de lança pontiaguda, retornam para seus ninhos, depois de um dia de pescaria em alto-mar. A **algazarra** é ensurdecidora. A **câmara** fotográfica de Vilfredo tenta registrar o momento mágico.

a) A que classe pertence as palavras em destaque?

b) Anote a palavra que antecede cada um dos termos destacados.

2) Observe a expressão um espetáculo inesquecível, retirada do trecho acima.

a) Que situação é caracterizada assim?

b) É possível supor que, dos fatos vividos nessa viagem, esse foi o único momento em que a autora sentiu uma forte emoção?

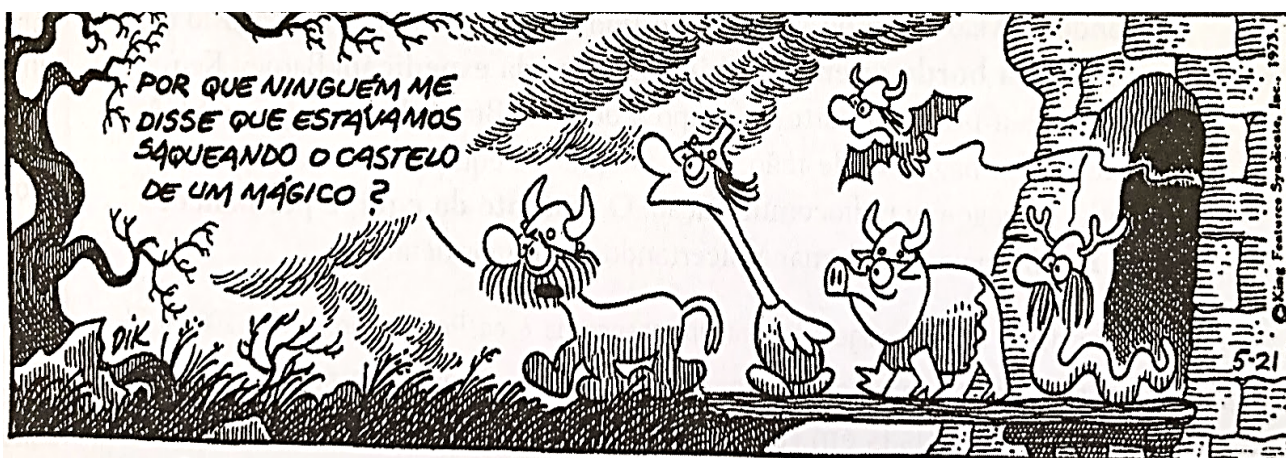
c) O sentido dessa expressão poderia ser alterado por um artigo? Explique.

3) Releia a primeira frase do trecho transcrito na atividade 1.

a) A que gênero (masculino ou feminino) pertence a palavra **mapas**? E a palavra **cartas**? Como você chegou a essas conclusões?

b) Qual seria uma das funções das palavras **os** e **as**?

4) Leia a tira.



Dik Browne. *O melhor de Hagar, o Horrível*. Porto Alegre: L&PM, 2006. v. 2. p.126.

a) Por que Hagar empregou o artigo definido **o** para se referir ao castelo e o artigo indefinido **um** para se referir ao mágico?

b) Releia a fala de Hagar. Como ele chegou a essa conclusão a respeito do dono do castelo? Justifique sua resposta.

5) Leia, a seguir, um trecho de um relato de viagem ao Everest.

Quando o avião levantou voo com destino a Miami, no dia 31 de agosto de 1991, **levava a bordo apenas três integrantes da expedição**: Barney, Kenvy e eu. Éramos a primeira parte do grupo a deixar o Brasil. Fomos para os EUA somente com a bagagem de mão, para comprar os equipamentos de montaria, fotografia, filmagem e radiocomunicação. **O restante da equipe permaneceria no Brasil** mais duas semanas acertando os últimos detalhes.

Thomaz Brandolim. *Everest: viagem à montanha abençoada*. 6. ed. Porto Alegre: L&PM, 2002. p. 34.

a) Compare as duas frases destacadas no trecho. Qual delas apresenta informações mais precisas em relação à quantidade de pessoas? Explique.

b) Qual é a importância de fornecer informações precisas no relato de viagem?

c) O que a palavra *primeira* indica em relação aos viajantes? Justifique.

Nos contos populares não é especificado o **momento histórico** em que o fato acontece. Para indicar o **tempo** nessas narrativas, costuma-se usar expressões que sinalizam um passado distante e impreciso, como nos contos de fadas. **Essas expressões temporais remetem a um tempo imaginário, e não a um tempo real.**

Nos contos também são usados **marcadores de tempo**, expressões que indicam o **tempo narrativo**, dando ideia do momento em que determinadas ações acontecem e da ordem em que os fatos se desenvolvem na história.

Os contos populares relacionam-se à **memória** e à **cultura** de uma comunidade. São contados **oralmente** em **situações informais**. Por serem **criações coletivas**, não há como determinar como surgiram e quem os criou.



Vamos praticar?

Atividades

- Leia o texto abaixo com muita atenção, se necessário, leia mais de uma vez;
- Em seguida, copie e responda as questões no caderno de português.

OS DOIS PAPUDOS

Vivia numa povoação um alegre papudo, estimado de todos, muito folgazão e boêmio. Não o impedia o papo de soltar grandes risadas. Pouco se lhe dava que o achassem feio, ou o chamassem de papudo. A verdade é que o tal papo o incomodava, mas o que não tem remédio remediado está, filosofava ele. E vamos tocar viola, e vamos amanhecer nos fandangos, viva a alegria, minha gente, que se vive uma vez só.

Certo dia, foi ao povoado vizinho, a uma festa de casamento, levando embaixo do braço a inseparável viola. Demorou mais que de costume, bebeu uns tragos a mais, porém não deixou de voltar para casa, pois era tão trabalhador quanto festeiro, e tinha que pegar no serviço no outro dia bem cedo.

Havia luar. Num grande estirão avistava a estrada larga, as touceiras de mato. Passava o gambá por perto dele, e o tatu, roncando, e voava baixo, silenciosamente, a corujinha campeira. O papudo não sentia medo. Andava em paz com Deus e com os Homens. Os animais, que adivinham nele um homem de coração compassivo, também não tinham medo dele.



De repente, ao virar numa curva, viu embaixo da figueira brava, ramalhuda, uma roda de anões cantando. Todos com capuzes vermelhos, cachimbo com a brasa luzindo, a barba branca comprida, descendo até a altura do peito.

– O que será aquilo?

Por um instante teve algum temor. Mas era tarde para fugir. Os foliões já o tinham visto. E, se se tratava de festa, isto era com ele. Saltou decidido para o meio da roda, empunhando a viola.

– Eu também sei cantar. Enquanto pinicava as cordas, prestava atenção às palavras dos dançarinos.

Eles entoavam:

Segunda, terça

Quarta, quinta...

E tornavam ao começo:

Segunda, terça

Quarta, quinta...

E assim sempre, numa musiquinha muito cacete. Acostumado aos desafios, a improvisar, o papudo esperou a sua deixa. Assim que os anões começaram:

Segunda, terça

Quarta, quinta...—

Ele emendou:

Sexta, sábado

Domingo também.

A roda pegou fogo. Os pequenos duendes barbudos gostaram da novidade. Rodopiavam cantando numa animação delirante, e foi assim a noite toda. E o papudo tocando e dançando.

De madrugada, ao primeiro cantar do galo, a roda se desfez. O mais velho deles, e que parecia o chefe, perguntou-lhe:

– Que é que você quer, em paga de ter tocado para nós?

– Eu até que me diverti com esta festa - replicou o papudo.

– Mas peça qualquer coisa.

– Posso pedir seja o que for?

– Pode.

– Eu queria - disse ele, meio hesitante - queria me ver livre deste papo, que me incomoda muito.

Um anãozinho agarrou o papo com as duas mãos, subiu pelo peito do papudo, firmou bem os pés, deu um arrancão.

O papudo fechou os olhos.

– Agora eles me matam.

De repente sentiu o pescoço leve. Abriu os olhos. Os anõezinhos tinham sumido. Não ouviu mais nada. Meio cinzento, despontava o dia.

"Sonhei", pensou ele. "Bebi demais naquele casamento."

Passou a mão pelo pescoço, estava liso, sem excrescência nenhuma.

"Agora fiquei mais bonito", pensou também, muito satisfeito.

E aí deu com o papo jogado em cima do cupim.

Agarrou a viola e foi para casa.

Imagine-se a sensação que não foi, o papudo amanhecer, sem mais nem menos, sem o papo.

– Que milagre foi esse? - perguntavam.

Papudo ria, papudo cantava, continuava folgazão como sempre, mas não contava a aventura, de medo que o chamassem de louco, e não acreditassem.

Esse moço tinha um compadre, que também era papudo.

E tanto apertou o amigo, e tanto falou:

– Eu também quero me ver livre desse aleijão. Quero ficar bonito, e arranjar uma namorada. Você não é amigo.

Foi assim, até que o moço lhe contou tudo.

O outro encarou, incrédulo.

– Verdade?

– Verdade.

– O anão falou que você podia pedir o que quisesse?

– Falou.

– E você em vez de pedir riquezas, pediu para ficar sem o papo?

– Ora, pobreza não me incomoda, mas o papo incomodava.

– Mas você é louco. Você é um burro. Pedisse riqueza. Quem é rico, que é que tem o papo? Quem se incomoda com papo? Eu, se fosse rico, me casaria com uma mulher bonita, do mesmo jeito. Você é bobo. Onde é esse lugar, onde você encontrou os fantasmas?

O outro preveniu:

– Compadre, você vai lá com esganção, vai ofender os anõezinhos, e ainda se arrepende.

– Nada disso. Você o que é, é um egoísta. Está formoso, que se danem os outros.

Aí o moço encolheu os ombros e falou:

– Sua alma, sua palma. Vá lá, depois não se queixe. Ensinou onde era, o compadre invejoso agarrou a viola e foi, noite alta, direitinho como o outro tinha feito. Também era noite de luar. Também dançou a noite inteira, cantando. Ao primeiro cantar do galo a roda se desfez.

– Que é que você quer, em paga de ter tocado para nós? O papudo deu uma piscadela maliciosa para o anão e falou, esfregando o indicador e o polegar, no gesto clássico, que significa dinheiro:

– Eu quero aquilo que o meu compadre não quis.

Um anãozinho foi ao cupim, tirou o papo do outro que estava lá, e grudou em cima do papo do invejoso. E assim, por sua louca ambição, ele ficou com dois papos.



Ruth Guimarães (org.). Lendas e fábulas do Brasil. 4.ed. São Paulo: Cultrix, 1972.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1) Com relação à voz narradora desse conto, podemos afirmar que é narrador personagem ou narrador observador? Exemplifique com um trecho do texto.

2) O conto tem como personagem dois homens com uma característica peculiar.

- a) Que característica é essa? Os dois se sentem satisfeitos com ela?
- b) Como as pessoas da história reagem a essa característica das personagens?
- c) Ao longo do conto há uma oposição entre as duas personagens principais. Qual é a diferença entre elas?

3) Por que os anões transformaram os homens?

4) No fim do conto, as duas personagens principais são modificadas.

a) Que mudanças ocorreram com cada personagem?

b) Por que elas aconteceram?

5) Observe as expressões iniciais do 1º e 2º parágrafos. “Vivia numa povoação” e “Certo dia”.

a) Qual delas indica que ocorrerá uma mudança na história?

b) Qual delas marca quando acontece a narrativa?

6) Releia o trecho abaixo.

“Certo dia, foi ao povoado vizinho, a uma festa de casamento, levando embaixo do braço a inseparável viola. Demorou mais que de costume, bebeu uns tragos a mais, porém não deixou de voltar para casa, pois era tão trabalhador quanto festeiro, e tinha que pegar no serviço no outro dia bem cedo. “

a) Por esse trecho, o que podemos perceber sobre a vida da personagem?

b) Em que ambiente é comum a viola ser destaque?

7) Leia a informação do Boxe abaixo para responder.

Os contos populares e a transmissão de valores

Em geral, os contos populares apresentam uma lição a quem ouve ou lê. Eles costumam transmitir os valores de determinada comunidade.

a) Que valores são transmitidos no conto “Os dois papudos”?

b) Qual a importância de os contos populares transmitirem valores a quem os ouve ou lê?

8) Observe as palavras destacadas nas frases abaixo e diga a qual classe de palavras cada uma pertence: substantivo, adjetivo, artigo e numeral. (Se necessário, retome o conteúdo das aulas anteriores.)

a) “Vivia numa povoação um **alegre** papudo [...]”

b) “Os **dois** papudos.”

c) “Os **foliões** já o tinham visto.”

d) “Aí o moço encolheu **os** ombros [...]”

e) “[...] o compadre **invejoso** agarrou a viola [...]”

f) “Também dançou a **noite** inteira [...]”



Oi, gente!

Hoje vamos lembrar o que são as palavras **oxítonas**, **paroxítonas** e **proparoxítonas**. Vamos também aprender algumas regras de acentuação dessas palavras.

Título da atividade: Sílabas Tônicas e acentuação das oxítonas, paroxítonas e proparoxítonasⁱⁱ

Ortografia e escrita

Sílabas tônicas é a sílaba pronunciada de forma mais intensa.

De acordo com a posição da sílaba tônica, as palavras de duas ou mais sílabas podem ser:

- **Oxítonas:** quando a sílaba tônica é a última – **café**, **lugar**, **visitar**.
- **Paroxítona:** quando a sílaba tônica é a penúltima – **certo**, **mundo**, **escola**.
- **Proparoxítona:** quando a sílaba tônica é a antepenúltima - **Elizângela**, **máquina**.

Para compreender melhor como localizar a sílaba tônica, assista ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=9cdMrVqANPU>

Ou acesse pelo QR Code.



❖ Acentuação das oxítonas

São acentuadas as oxítonas terminadas em **- a**, **- e**, **- o**, **- em**, seguidos ou não de **- s**.

Exemplos: sofá, picolé, bisavó, além, também, parabéns.

❖ Acentuação das paroxítonas

São acentuadas as paroxítonas terminadas em:

- ✓ **- l**, **- ps**, **- r**, **- x**: **Exemplos:** fácil, bíceps, caráter, tórax
- ✓ **- i**, **- is**, **- us**: **Exemplos:** táxi, júri, vírus
- ✓ **- ã**, **- ãs**, **- ão**, **- ãos**: **Exemplos:** irmã, órfãs, sótãos
- ✓ **- um**, **- n**, **- ns**: **Exemplos:** fórum, hífen, álbuns
- ✓ **Ditongo:** **Exemplos:** Polinésia, língua.

❖ Acentuação das proparoxítonas

Todas as **proparoxítonas** são acentuadas.



Vamos praticar?

Atividades

- Leia o conteúdo com atenção e assista ao vídeo para compreender melhor como localizamos a sílaba tônica;
- Em seguida, copie e responda as questões propostas no caderno.

1) Leia a tira a seguir.



Laerte. Gato e Gata

- Que situação provoca humor na tirinha?
- Leia em voz alta as palavras **gato**, **único** e **está**. Qual é a sílaba tônica dessas palavras?
- Classifique as palavras acima de acordo com sua sílaba tônica.

2) Nas frases abaixo, classifique as palavras destacadas quanto à sílaba tônica.

- Meus **avós** vieram de cidades distantes.
- Deixaram um **lápiz** sobre a mesa da sala.
- Os amigos alugaram um **chalé** na praia.
- A professora recebeu um **buquê** de rosas.
- Os **pássaros** sobrevoavam toda a cidade.
- Os atores vestiam roupas de **época**.
- O **trabalho** foi feito com perfeição.

3) Leia e analise as palavras do quadro abaixo e explique o motivo da acentuação delas.

Ônibus	depósito	autêntico	dálmata	você	alô	parabéns	guaraná
--------	----------	-----------	---------	------	-----	----------	---------

4) Complete as frases a seguir com as palavras do quadro, acentuando-as, se for necessário.

rocha	lapis	saci	imovel	impar	relogio	jovens	joquei
-------	-------	------	--------	-------	---------	--------	--------

- A mula sem cabeça e o _____ são personagens do folclore brasileiro.
- Pedro comprou uma caixa com 36 _____ de cor.
- O _____ ficou desocupado por muitos anos.
- O granito é uma _____ muito utilizada na construção de casas.
- Muitos _____ fazem trabalho voluntário.
- As crianças aprenderam rápido a diferenciar um número par de um _____.

Quando acompanham um nome são chamados de **pronomes adjetivos**.

Exemplo: [...] **minhas** atividades.

↓
Pronome adjetivo

Quando substituem um nome são chamados de **pronomes substantivos**.

Copiar no caderno.

Pessoal, para saber mais e melhorar o aprendizado, assista ao vídeo abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=VUhGxCthJOI&t=0s>

Caso esteja com a apostila impressa, acesse pelo QR Code abaixo.



Os pronomes podem ser:

- pessoais
- de tratamento
- possessivos
- demonstrativos
- indefinidos
- relativos.

Pronomes pessoais

Os **pronomes pessoais** são aqueles que indicam as pessoas do discurso. Veja quais são as **pessoas do discurso**:

1ª pessoas – Pessoa que fala/escreve.

2ª pessoa – Pessoa que ouve/vê.

3ª pessoa – pessoa de quem se fala ou se escreve

Copiar no caderno.

Existem dois tipos de pronomes pessoais: do **caso reto** e do **caso oblíquo**. Veja-os no quadro abaixo:

Pessoas do discurso	Pronomes do caso reto	Pronomes do caso oblíquo
1ª pessoa do singular	eu	Me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	tu	Te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	ele/ela	Se, si, consigo, o, a, lhe
1ª pessoa do plural	nós	Nos, convosco
2ª pessoa do plural	vós	Vos, convosco
3ª pessoa do plural	eles/elas	Se, si, consigo, os, as, lhes

Veja os exemplos:

Eles sempre realizam as atividades e podem contar **comigo**.

↓
3ª pessoa do plural do caso reto

↓
1ª pessoa do singular do caso oblíquo

Vamos praticar?

Atividades



- Copie os quadros explicativos indicados acima no caderno de português;
- Em seguida, copie e responda as questões propostas no caderno.

1) Leia a tirinha.



<http://notaterapia.com.br/2017/06/12/10-tirinhas-de-armandinho-sobre-o-fascinante-mundo-dos-livros/>

- Na tira, o humor está relacionado ao comportamento de Armandinho em relação aos livros que ele ganhou. Que comportamento foi esse?
- Qual pronome aparece no 1º quadrinho? Ele se refere a quem? Esse pronome diz respeito a qual pessoa do discurso?
- No 2º quadrinho, a quem se refere o pronome ele? Ele representa qual pessoa do discurso?
- Por que o pronome eles que aparece no último quadrinho está no plural?
- Se no primeiro quadrinho a palavra “pai” fosse substituída pela palavra “pais”, como ficaria a frase? Escreva fazendo as alterações necessárias.

2) Leia a tirinha



<http://www.leloca.com.br/tirinhas-de-pronome/acesso> em 17/03/2021

- No primeiro quadrinho, qual é o pronome que o pai de Junior e Leloca usa para se referir a si mesmo?
- Ainda na fala do pai, no primeiro quadrinho, que pronome ele usa para se referir aos filhos?
- Esses pronomes podem ser classificados como pronomes adjetivos ou pronomes substantivos? Por quê?
- No último quadrinho que pronome as crianças usam para se referir aos pais?

3) Releia o texto escrito pela professora:

“Os alunos do 6º ano são muito dedicados. **Eles** sempre realizam as minhas atividades. Por isso, **eu** gostaria de parabenizá-**los** pelo esforço e dizer que sempre que precisarem, podem contar **comigo**.”

- Classifique os pronomes pessoais destacados, indicando a pessoa do discurso a que se referem. Observe o exemplo: **Eles**: pronome pessoa do caso reto, 3º pessoa do plural.



Oi, pessoal! Espero que estejam todos bem!
Vamos continuar nossos estudos sobre **Pronomes**?

Título da atividade: Classes de palavras – Pronomes 2

Na última aula, nós falamos sobre os pronomes pessoais. Hoje vamos conhecer e aprender mais sobre os **pronomes de tratamento, possessivos, demonstrativos e indefinidos**.

❖ Pronomes de tratamento

Os **pronomes de tratamento** são aqueles que utilizamos para nos comunicarmos com alguém. Geralmente são usados em situações mais formais. O pronome **você** é o único utilizado em situações informais. Veja o quadro a seguir:

Pronome Possessivo	Situações de uso
Você	Situações informais, com pessoas íntimas.
Senhor, senhora, senhorita	Situações formais, indica respeito.
Vossa Senhoria	Tratamento respeitoso com autoridades em geral.
Vossa Santidade	Para se dirigir ao papa.
Vossa Alteza	Para se dirigir a príncipes, princesas, duques e duquesas.
Vossa Majestade	Para se dirigir a reis e rainhas.

❖ Pronomes possessivos

Estão relacionados com as pessoas do discurso e indicam posse. Observe o exemplo abaixo:

Meus alunos são muito competentes



Pronome possessivo - indica de quem são os alunos

Veja o quadro abaixo com os pronomes possessivos:

Pessoas do discurso	Pronomes Possessivos
1ª pessoa do singular	Meu, minha, meus, minhas
2ª pessoa do singular	Teu, tua, teus, tuas
3ª pessoa do singular	Seu, sua, seus, suas
1ª pessoa do plural	Nosso, nossa, nossos, nossas
2ª pessoa do plural	Vosso, vossa, vossos, vossas
3ª pessoa do plural	Seu, sua, seus, suas

❖ Pronomes demonstrativos

Os **pronomes demonstrativos** são utilizados para marcar a posição espacial de um elemento em relação às pessoas do discurso.

Observe:

Posição espacial	Pessoas do discurso	Pronomes demonstrativos
Perto de quem fala	1ª pessoa	este, esta, isto
Perto da pessoa que ouve	2ª pessoa	esse, essa, isso
Longe de ambos	3ª pessoa	aquele, aquela, aquilo

Além de marcar a posição espacial, os pronomes demonstrativos também podem marcar tempo de um acontecimento. Exemplo:

- Preciso conversar com meus alunos **esta** semana. (Tempo presente)
- **Naquele** dia, fiquei feliz em ver meus alunos. (Tempo passado)
- Quero muito voltar a ver meus alunos **esse** ano. (Tempo futuro)

❖ Pronomes indefinidos

Pronomes indefinidos são aqueles que fazem **referência à 3ª pessoa** do discurso, de modo vago ou indeterminado. Eles podem ser variáveis e invariáveis. Veja o quadro abaixo:

Pronomes indefinidos variáveis	Pronomes indefinidos invariáveis
Algum, alguns, alguma, algumas, nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhuma, todo, todos, toda, todas, outro, outros, outra, outras, muito, muitos, muita, muitas, poucas, pouco, poucos, pouca, poucas, tanto, tantos, tanta, tantas, certo, certos, certa, certas.	Alguém, algo, cada, nada, ninguém, tudo.

Exemplo:

Todos os alunos do 6º ano prestam atenção na aula.

↓
Pronome indefinido



Para entender um pouco mais sobre os pronomes, assista ao vídeo abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=17bOH-mUY3k>

Caso você esteja com a apostila impressa, acesse pelo QR Code acima.



Vamos praticar?

Atividades

- Leia a explicação com atenção;
- Em seguida, assista ao vídeo indicado para complementar sua aprendizagem;
- Por fim, copie e responda as questões propostas no caderno de Português.

1) Leia um trecho do poema “Morte e vida Severina”, de Joao Cabral de Melo Neto (1920-1999), um dos mais importantes poetas brasileiros. O eu lírico do poema, Severino, é um retirante. Ele sai do sertão rumo ao litoral pernambucano em busca de uma vida melhor. O trecho abaixo é uma das falas de Severino durante a viagem até o litoral.³

— Nunca esperei muita coisa,
digo a Vossas Senhorias.
O que me fez retirar
não foi a grande cobiça;
o que apenas busquei
foi defender minha vida
de tal velhice que chega
antes de se inteirar trinta;
se na serra vivi vinte,
se alcancei lá tal medida,
o que pensei, retirando,
foi estendê-la um pouco ainda.



- Qual é o significado das formas verbais **retirar** e **retirando** no poema?
- De que maneira seria possível envelhecer antes dos 30 anos de idade?
- Que pronome de tratamento é usado no poema?
- Em que situações se costuma utilizar esse pronome de tratamento?
- A quem o eu lírico está se dirigindo ao usar esse pronome?
- Por que o eu lírico utiliza esse pronome para falar com quem ele está se dirigindo?
- Retire do poema um pronome possessivo feminino. Esse pronome se refere a qual pessoa do discurso?

2) Leia a tira



<https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/118237245724/tirinha-original>

- Que argumento a amiga de Armandinho usou para mostrar que ele deveria pensar de modo diferente?
- Que quadrinho demonstra que Armandinho teve uma mudança de atitude em relação ao que sua mãe vive dizendo?
- Identifique, no 1º quadrinho, os dois pronomes que foram utilizados.

- d) Qual deles é o pronome demonstrativo?
e) A que expressão esse pronome se refere nesse quadrinho?

3) Leia o texto de campanha publicitária.



#EuUsoMáscara

**Cuidando de mim,
eu cuido de nós**
O uso da máscara
é individual, a proteção
é para todos!

ANS | ans.gov.br
0800 701 9656

- a) A quem essa campanha publicitária se dirige?
b) No texto da campanha, aparecem 4 pronomes. Quais são eles?
c) Qual deles é pronome indefinido variável? Pela interpretação do texto, conseguimos saber a quem este pronome está se referindo?

Referências: Tecendo Linguagem: língua portuguesa: 6º ano/Tania Amaral Oliveira, Lucy Aparecida Melo Araújo. -5. Ed. –Barueri. SP: IBEP, 2018. Adaptado.

Geração alpha língua portuguesa: ensino fundamental: anos finais: 6º ano/ Cibele Lopresti Costa, Greta Marchetti; organizadora SM Educação; obra coletiva, desenvolvida e produzida por SM Educação; editora responsável Andressa Munique Paiva. – 2. Ed. – São Paulo: Edições SM, 2018. Adaptação

ATIVIDADES DE ARTE

Arte – 14/04 - 6ºano - Professora: Patrícia Vilaça

TEMA: ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL – PONTO E LINHA

Como as imagens são construídas? Como podemos formar imagens? Quais são os elementos da linguagem visual? Se prestarmos atenção a um desenho, veremos que nele há **pontos, linhas e cores**.

As formas em artes visuais são constituídas por pontos, linhas, planos, cores, que chamamos de elementos da *linguagem visual*. Ao combiná-los entre si, podemos criar imagens.



O PONTO

O ponto é o elemento mais simples da linguagem visual. Quando imaginamos um ponto, normalmente pensamos nele como um pequeno círculo. No entanto, o ponto pode ter outras formas, como um quadrado ou uma mancha



Philip Karlberg, 2012



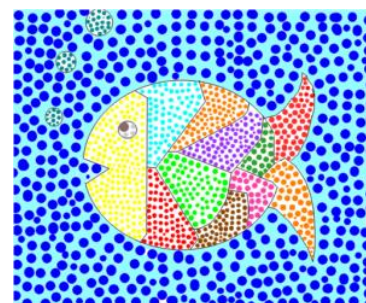
Georges Seurat. Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte (1886)



Damien Hirst – Flumequine (2007)

1) Responda:

- O que é o Ponto nos elementos da linguagem visual?
- Observe o exemplo ao lado e a partir dele, crie um desenho usando a mesma ideia do modelo

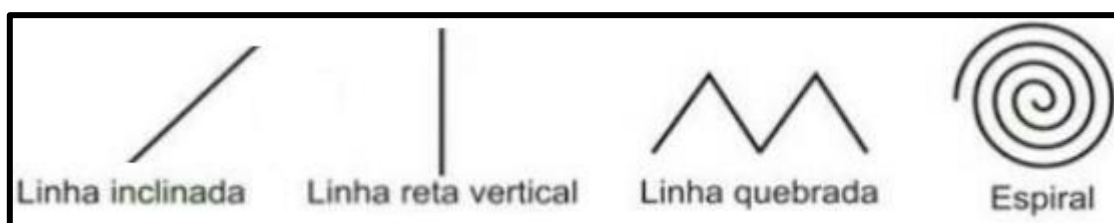


A LINHA

Linha ou traço, pode ser definida como o rastro que um ponto deixa ao se deslocar no espaço, ou como uma sucessão de pontos, muito juntos uns aos outros.

Pode ser grossa, fina, colorida, contínua, firme, fraca, interrompida, etc. há muitos tipos de linha. Cada tipo sugere uma sensação diferente.

- RETA:** A linha reta traçada de maneira firme, contínua, pode dar uma impressão de rigidez e dureza.
- CURVA:** A linha curva, traçada da mesma maneira, pode sugerir suavidade e sinuosidade.
- VERTICAL:** Indica equilíbrio. Aparece em muitas obras de arte como expressão de espiritualidade e elevação.
- HORIZONTAL:** Indica repouso. Também pode expressar quietude.
- INCLINADA:** Faz parecer que algo está prestes a se movimentar. Sugere instabilidade, movimento.
- QUEBRADA:** Indica movimento. Forma-se combinando-se linhas retas.
- ONDULADA:** É um tipo de linha curva. Sugere movimento suave e rítmico.



- **ESPIRAL:** Indica um movimento envolvente, que vai do centro para fora ou o contrário. Também é um tipo de linha curva.



A linha na criação das imagens:



2) Responda:

- O que é a Linha nos elementos da linguagem visual? E desenhe os tipos de linha que você viu no texto
- A partir do exemplo ao lado, crie o seu desenho usando somente linhas:



- Dica de vídeo: Linguagem visual: elementos visuais da arte | Aula de Arte
- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dGvN9mx9Px8>



Fonte: <https://educanilopolis.com.br/ead/cursos/artes-6o-ano-ensino-fundamental/aulas/apresentacao/>

ATIVIDADES DE INGLÊS

Inglês - 16/04 - 6ºano – Professor: Rock

What is Duolingo?

Duolingo is the most popular language-learning platform and the most downloaded education app in the world, with more than 300 million users. The company's mission is to make education free, fun, and accessible to all. Duolingo is designed to feel like a game and scientifically proven to be effective. In addition to its core platform, the company created the Duolingo English Test, an affordable and convenient language certification option that is accepted by over 2,000 universities.

(O que é Duolingo? Duolingo é a plataforma de aprendizagem de idiomas mais popular e o aplicativo educacional mais baixado do mundo, com mais de 300 milhões de usuários. A missão da empresa é tornar a educação gratuita, divertida e acessível a todos. Duolingo foi projetado para parecer um jogo e cientificamente comprovado para ser eficaz. Além de sua plataforma principal, a empresa criou o Duolingo English Test, uma opção de certificação de idioma acessível e conveniente que é aceita por mais de 2.000 universidades.)

Source: <https://support.duolingo.com/hc/en-us/articles/204829090-What-is-Duolingo->

ATENÇÃO:

- ✓ Isto não é uma propaganda.
- ✓ Esse aplicativo é **gratuito** e tem recursos limitados em sua versão grátis. Como ferramenta de apoio, **não há necessidade de habilitar a versão Premium**, pois a sua utilidade de aprendizado se cumpre bem.
- ✓ **Ninguém é obrigado a baixar o app.**
- ✓ Pontuarei aqueles que fizerem as lições durante o uso do curso. **Quem não quiser usá-lo, terá pontuação normal de acordo com o definido pela escola, sem prejuízo.**
- ✓ Este app é apenas uma ferramenta adicional para aprendizagem de língua estrangeira reconhecida como tal, ideal para todas as idades.

ORIENTAÇÕES:

- Baixe o app na Play Store, se possível e após a permissão de seus responsáveis.
- Quaisquer dúvidas, favor entrar em contato com o professor Rock.

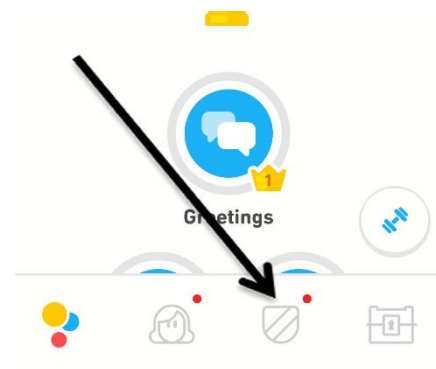
ATIVIDADES:

1) Comece as lições básicas e tentem alcançar o máximo de pontos que puderem. O ideal é que usem o app por, no mínimo, 5 e, no máximo, 30 minutos diariamente. Não exceda esse limite, não será proveitoso.

2) Durante 7 dias, será considerado seu nível de aprendizagem. Acesse o ícone em forma de escudo (Como na figura ao lado) na parte inferior do app e veja sua pontuação e nível. Tire print e envie ao professor.

3) No último dia, ou seja, sétimo, vá no mesmo ícone e veja se subiu de nível. Tire print novamente e envie ao professor.

4) Repita o processo cada vez que terminar a rotina dos 7 dias.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Educação Física - 13/04 - 6ºano – Professor: Nelson

ARVORISMO

O **arvorismo** ou arborismo, é uma recente prática esportiva de aventura. Consiste na travessia de um percurso suspenso entre plataformas montadas nas copas das árvores. Esse percurso é preparado de maneira estratégica, utilizando cabos de aço e cordas, com o objetivo maior de aumentar o desafio e a adrenalina dos aventureiros. Pode ser necessárias tirolesas ou outras formas de superar os obstáculos que podem ser naturais ou não.

Não é necessário ser atleta para praticar o arvorismo, mesmo porque o percurso é acompanhado por monitores. Além disso, a todo um aparato de segurança, chamado de kit arvorismo. O kit arvorismo é composto por: cabo de segurança, cadeirinha, polia, mosquetão e capacete.

Existem três modalidades de arvorismo:

- **O Arvorismo Acrobático** – foi criado a partir arvorismo técnico, com o objetivo da diversão, do desafio. Com esse objetivo, é aumentado o grau de dificuldade dos obstáculos durante o percurso. São necessários equilíbrio, coordenação e ousadia.
- **Arvorismo Técnico** – é o estilo utilizado normalmente por pesquisadores, com o objetivo de transpor as copas das árvores. Os pesquisadores normalmente têm seus próprios equipamentos.
- **Arvorismo Contemplativo** – diferente das outras modalidades, no arvorismo contemplativo não há a necessidade dos equipamentos de segurança. O percurso é preparado com proteções laterais, plataformas mais amplas, e passarelas firmes entre as árvores, diminuindo muito a dificuldade e os desafios. O objetivo único é a contemplação da natureza.

O arvorismo técnico teve origem na Costa Rica, nos anos 80, por uma necessidade de cientistas que precisavam não só coletar espécies nas copas das árvores, mas permanecer nas alturas para observar o comportamento das espécies.

Para tanto, construíram plataformas estruturadas para possibilitar o pernoite nesses locais, dando origem ao arvorismo contemplativo.

Como prática esportiva, foi desenvolvida na Nova Zelândia e na França, a partir dos anos 90. Com o tempo, os percursos foram melhorados, foi aumentado o grau de dificuldade dos percursos, criando assim o arvorismo acrobático.

<https://www.infoescola.com/esportes/arvorismo/>

ATIVIDADES:

- 1) Em que consiste a prática do arvorismo?
- 2) Quais são as modalidades do arvorismo?
- 3) Em qual país teve origem o arvorismo técnico?
- 4) Em qual país teve origem o arvorismo contemplativo?

ATIVIDADES DE HISTÓRIA

História – 05/04 - 6º ano – Professores: Rômulo e Jener

Leia os textos, das páginas 214 e 215 do livro “Araribá mais História – 6º ano

As vestimentas

Na Europa medieval, a túnica de mangas era a principal vestimenta utilizada por homens e mulheres. Em geral, os modelos femininos cobriam o corpo até os tornozelos, enquanto os masculinos ficavam na altura dos joelhos. Por baixo da túnica, usava-se uma camisa, e os homens também vestiam uma espécie de calção.

A nobreza exibia seu prestígio social pelo uso de tecidos caros como a seda importada do Oriente, pelo refinamento dos brocados e pela riqueza das cores. Já os camponeses usavam vestes mais simples, de tecidos grosseiros, como os feitos de fibras de cânhamo. Enquanto os nobres usavam botas de couro, de cano alto, ou sapatos de bicos longos, os mais pobres vestiam simples sapatilhas de pano.

Moradias: casas e castelos

Em geral, até o século VIII, as habitações de nobres e de camponeses eram feitas de madeira. O uso da pedra nas construções era mais comum onde havia pedras em abundância; caso contrário, a pedra ficava restrita às igrejas e aos palácios. As dimensões e a estrutura interna das residências variavam de acordo com o status social do morador e do tamanho de sua família.

As casas camponesas limitavam-se a um único ambiente, que funcionava como cozinha, sala e quarto. Durante a noite, esse cômodo muitas vezes também abrigava os animais domésticos, que ajudavam a aquecer o ambiente.

Já os castelos só começaram a se multiplicar na Europa Ocidental com a afirmação do poder dos nobres. Os primeiros castelos eram de madeira e foram construídos com a finalidade de abrigar o senhor e sua família e de controlar e proteger um território. A partir do século XI, reis e senhores mais poderosos começaram a construir castelos de pedra, mais resistentes a ataques e a cercos prolongados.



As mulheres no mundo feudal

A sociedade feudal era **patriarcal**, ou seja, os homens predominavam nas funções de liderança política e tinham privilégio social e controle das propriedades. A feminilidade era vista de forma negativa, pois, segundo a tradição judaico-cristã, todas as mulheres descendiam de Eva, que era pecadora e responsável pela perda do Paraíso. Assim, a Igreja Católica considerava as mulheres seres suscetíveis às fraquezas humanas e à maldade, e a elas era dado pouco espaço de expressão. A despeito disso, vários historiadores procuram resgatar a história das mulheres durante a Idade Média, mostrando a sua importância para essa sociedade.

As mulheres das famílias nobres eram obrigadas a circular, quase que exclusivamente, no domínio privado: na casa paterna, do marido ou no convento. Nesses espaços, contudo, tinham pesadas responsabilidades em relação à organização e às finanças da casa. Além disso, algumas delas tiveram importância política e significativa produção intelectual (veja box ao lado).

Vozes femininas

No mundo medieval, poucas mulheres tinham a oportunidade de aprender a ler e escrever. Geralmente, as que sabiam eram religiosas ou damas da alta sociedade. Apesar disso, vários escritos foram deixados por elas. Maria de França, por exemplo, uma poetisa da nobreza inglesa que viveu no século XII, criou narrativas muito diferentes das novelas de cavalaria, rompendo com a ética cortês. Em suas histórias, a dama cortejada geralmente tinha um papel decisivo e uma personalidade muito marcante.

Já as mulheres não nobres viviam de maneira muito diferente. Dependentes do trabalho para sobreviver, terminavam por ter uma vida de maior liberdade.

A grande maioria das mulheres [...] trabalhava no campo, na lavoura e no lar. [...] Muitas delas na Idade Média eram trabalhadoras agrícolas [...]. Outras mulheres trabalhavam em comércios como a venda de víveres e bebidas, confecção de roupas ou em artesanatos. As esposas de mercadores e comerciantes estavam frequentemente envolvidas nos negócios dos maridos, e podiam optar por prosseguir neles quando viúvas.

LOYN, Henry R. (Org.) *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p. 405.

CHASSELAT, Charles. *Maria de França presenteia com seu livro o rei Henry II, da Inglaterra*. 1820. Ilustração. Universidade de Oxford, Inglaterra.



Capítulo 18 – O feudalismo

215

ATIVIDADES

As vestimentas / Moradias: casas e castelos / As mulheres no mundo feudal

Após terem lido os textos, das páginas 214 e 215 do livro “Araribá mais História – 6º ano”, copiem e façam as atividades abaixo.

- 1) Dê o sinônimo/significado/conceito das seguintes palavras retiradas do texto, usando um dicionário ou consultas no Google:
 - a) Túnica:
 - b) Brocados:
 - c) Cânhamo:
- 2) Como eram as casas camponesas? O que acontecia a noite, nestes ambientes?
- 3) Como os membros da nobreza, em relação as vestimentas, exibiam seu prestígio social?
- 4) Qual a finalidade da construção de castelos?
- 5) “A sociedade feudal era patriarcal,” Explique essa afirmativa, utilizando o texto lido.
- 6) Como as mulheres eram vistas pela Igreja católica, durante a Idade Média?

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

Araribá mais história: manual do professor / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2018. Páginas 214 e 215 do livro do 6º ano.

CAPÍTULO

19

A Baixa Idade Média

Emulação

Rivalidade.

Vetustez

Qualidade de vetusto, isto é, muito velho, antiquíssimo.

Como se aproximava o terceiro ano que se seguiu ao ano mil, viu-se em quase toda a terra, mas sobretudo na Itália e na Gália, renovar as basílicas das igrejas; embora nenhuma necessidade tivesse disso, uma **emulação** levava cada comunidade cristã a ter uma mais suntuosa do que as outras. Era como se o próprio mundo tivesse sido sacudido e, despojando-se da sua **vetustez**, se tivesse coberto por toda a parte de um manto branco de igrejas.

GLABER, Raul. *Les cinq livres de ses histoires (900-1044)*. In: PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: Unesp, 2000. p. 77-78.

O texto acima é do monge Raul Glaber (c. 985-c. 1047), que viveu por muito tempo na região francesa de Borgonha. Sua vida transcorreu em torno do ano mil, data considerada um marco simbólico das transformações que ocorriam na Europa Ocidental e que é considerada o início da **Baixa Idade Média**. Segundo Raul, a "onda" de construção de novas igrejas e de reforma das antigas se deveu a uma espécie de "disputa sagrada", pela qual cada

comunidade pretendia superar as outras pela beleza e riqueza de seus templos.

A religião tinha enorme importância para o homem medieval. Mas, ainda assim, o movimento de construções que chamou a atenção de Raul Glaber dependia de algumas condições para se realizar, como mão de obra, técnicas e recursos. Que mudanças estavam ocorrendo na Europa, naquela época, que possibilitaram a construção de tantas igrejas? É o que vamos descobrir ao longo deste Capítulo.

Construção de uma igreja no reinado de Luís VI. Século XIV. Iluminura. Biblioteca Municipal de Castres, França.



O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Até por volta do ano mil, a desnutrição e as frequentes crises de fome foram as principais razões das altíssimas taxas de mortalidade na Europa medieval. Após o século XI, a fome não desapareceu completamente, mas se tornou menos frequente e mais localizada. Houve um aumento da produção de alimentos que permitiu reduzir as mortes por fome e desnutrição. O que teria proporcionado essa mudança?

Em primeiro lugar, destaca-se a **ampliação das áreas cultivadas** e o consequente aumento da quantidade de alimentos disponíveis. Florestas e bosques foram transformados em espaços de cultivo, e áreas pantanosas foram drenadas e usadas para a agricultura.

Uma segunda razão que explica o aumento da produção foi o **desenvolvimento de novas técnicas e de instrumentos agrícolas**, com o uso do ferro. O metal tornou-se mais acessível aos camponeses apenas entre os séculos XI e XIII, o que foi essencial para aprimorar os instrumentos agrícolas da época. O principal exemplo disso foi a difusão de um tipo especial de arado na Europa: a charrua (veja a imagem). As relhas desse equipamento abriam sulcos mais profundos na terra, ao mesmo tempo que misturavam as camadas do solo com o esterco, tornando-o mais fértil.

Os avanços técnicos atuavam em conjunto com outras melhorias: para puxar a charrua, os animais passaram a ser atrelados pelo peito, e não mais pelo pescoço. Isso aumentou a capacidade de tração e de transporte, favorecida também por inovações promovidas nas carroças com a introdução do segundo eixo móvel.

As técnicas agrícolas na Idade Média

Até meados do século XX, os historiadores pensavam que os europeus dos primeiros séculos da Idade Média utilizavam apenas instrumentos agrícolas muito rudimentares, construídos basicamente com madeira endurecida ao fogo. Recentemente, contudo, alguns historiadores têm argumentado que essa ideia foi elaborada com base em preconceitos, em detrimento da análise cuidadosa das fontes escritas e arqueológicas do período. Seja como for, o aperfeiçoamento dos instrumentos agrícolas com o uso do ferro ocorreu de forma muito mais efetiva entre os séculos XI e XIII.

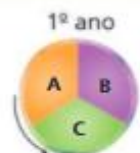


Camponeses utilizando a charrua. 1030. Ilustração. Esta ilustração encontra-se em um calendário inglês. Biblioteca Britânica, Londres.

Rotação trienal de culturas

Outra mudança que contribuiu para aumentar a produtividade da terra foi o **sistema trienal de culturas**. Na Idade Média, ainda não era comum o uso de adubos. Por isso, o cultivo precisava ser planejado para permitir que uma parcela do terreno passasse um período em repouso, improdutivo, recuperando naturalmente sua fertilidade.

SISTEMA TRIENAL DE CULTIVO



Primeiro cultivo (trigo)
Segundo cultivo (outro cereal)
Descanso

Fonte: FRANCO JÚNIOR, Hilário. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 62-77.

Os poucos animais domésticos eram mantidos nessas áreas para que ajudassem na recuperação do solo.

Com o sistema trienal, as terras cultiváveis eram divididas em três partes. A cada ano, enquanto duas delas eram mantidas em plena atividade, a terceira ficava em repouso. Comparativamente ao sistema bienal, em que as terras eram divididas em duas partes (uma cultivada, outra deixada em repouso), o sistema trienal tinha a vantagem de permitir duas colheitas anuais, uma de cereais de inverno e outra de primavera. Assim, era mais seguro, já que possibilitava que a perda de uma colheita fosse amenizada com outra.

O aumento populacional

Foram necessárias várias gerações para que a maior parte dos estabelecimentos agrícolas na Europa tivesse acesso às novas técnicas e instrumentos. Quando essas mudanças se disseminaram, entre os séculos XI e XIII, as crises de fome diminuíram no continente e as epidemias tiveram drástica redução. O resultado foi a elevação da expectativa de vida e, conseqüentemente, o crescimento populacional.



ERMENGAUT. *Camponeses arando a terra*.1322. Iluminura. Biblioteca do Monastério do Escorial, Madri.

Segundo o historiador Hilário Franco Jr., entre os séculos XI e princípios do XIV, a população da Inglaterra teria crescido de 1,5 milhão para 3,75 milhões de habitantes; a da França, de 6,5 milhões para 16 milhões; a da Espanha, de 4 milhões para 7,5 milhões; e a de Portugal, de 600 mil para 1,25 milhão de habitantes.

220

Unidade VIII – O feudalismo e a Baixa Idade Média

ATIVIDADES

A Baixa Idade Média

Após terem lido os textos, das páginas 218, 219 e 220 do livro “Araribá mais História – 6º ano”, copiem e façam as atividades abaixo.

1) Dê o sinônimo/significado/conceito das seguintes palavras retiradas do texto, usando um dicionário ou consultas no Google:

a) Desnutrição:

b) Relhas:

c) Charrua:

2) Quais foram as principais razões das altas taxas de mortalidade que ocorreram por volta do ano mil, na Europa Medieval?

3) “Após o século XI, houve um aumento da produção de alimentos que permitiu reduzir as mortes por fome e desnutrição”. Quais foram as razões que levaram a essa mudança?

4) Como funcionava a *rotação trienal de culturas*?

5) Quais foram os resultados, obtidos pela população da Europa Medieval, da melhoria das técnicas de plantio e o uso de novos instrumentos agrícolas?

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA: Araribá mais história: manual do professor / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Ana Claudia Fernandes. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2018. Páginas 218, 219 e 220 do livro do 6º ano.

ATIVIDADES DE GEOGRAFIA

Geografia – 07/04 - 6º ano – Professores: Nisio e Rinaldo

Elementos que compõem um mapa

Um mapa não é simplesmente uma imagem colorida. É a representação de um lugar com dados codificados para passar informações sobre ele. Com o avançar do tempo, para que eles adquiram proficiência no que diz respeito ao conteúdo, é preciso focar o estudo dos elementos cartográficos, que são os seguintes:

- **Título** Revela o assunto do mapa.
- **Fonte** Indica a origem dos dados apresentados e a data a que se referem.
- **Orientação** Mostra a direção e a localização por meio da rosa dos ventos ou de um ícone que indica o norte (esses desenhos nem sempre estão explícitos).
- **Projeção** É a distorção feita para adaptar uma superfície esférica (a Terra, por exemplo) para um plano (o papel ou a tela do computador).
- **Escala cartográfica** Informa a relação entre o tamanho do espaço real e a redução feita para representá-lo.
- **Legenda** Decodifica os símbolos usados (como as cores e formas, como linhas de diferentes espessuras para diferenciar, por exemplo, ruas e rodovias).

Fonte: Adaptado > <https://novaescola.org.br/conteudo/206/os-elementos-que-compoem-um-mapa?>

ATIVIDADES

- 1) O que é um mapa?
- 2) Cite os principais elementos que compõem um mapa.
- 3) O que o título do mapa revela?
- 4) Para que serve a fonte do mapa?

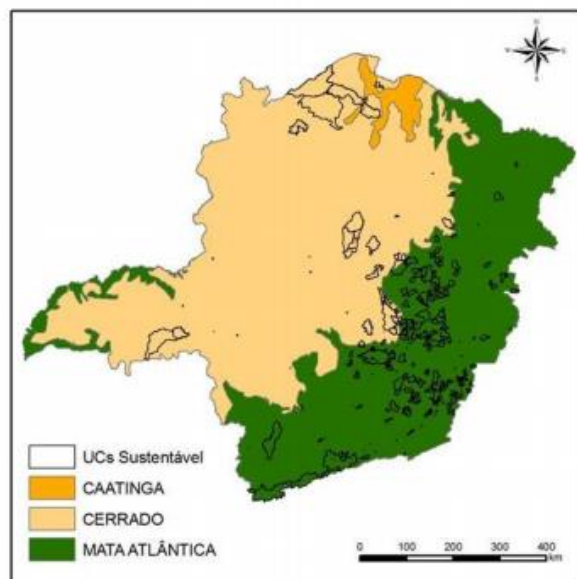
- 5) O que mostra a orientação geográfica do mapa?
- 6) Qual a informação que a escala cartográfica pode nos passar?
- 7) Para que serve a legenda do mapa?

Mapa é um instrumento utilizado para representar e apresentar os fenômenos que ocorrem no espaço geográfico. E para sua melhor interpretação é necessário conhecer e identificar seus elementos. Observe o exemplo do mapa abaixo:



8) Observe o mapa ao lado. Qual elemento de interpretação não é identificado no mapa?

- a) Legenda
- b) Título
- c) Escala
- d) Orientação



Fonte: GEMOG-IEF (2011), IBGE (2004).

LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

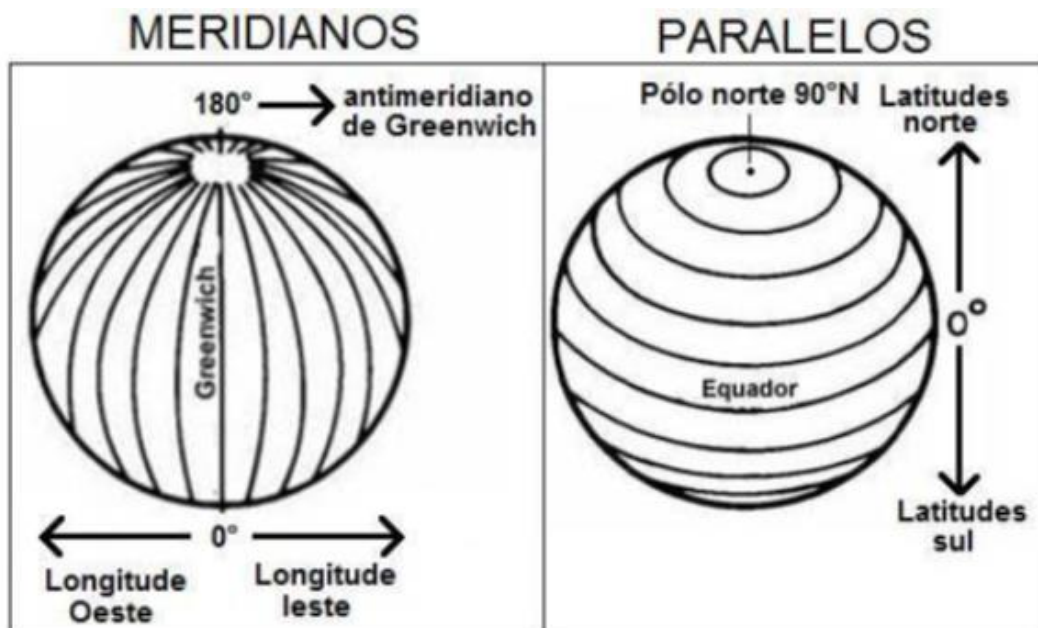
Para localizar lugares ou objetos com exatidão na superfície terrestre, usa-se um conjunto de linhas imaginárias traçadas sobre mapas e globos. Essas linhas são denominadas paralelos e meridianos.

Os **paralelos** são linhas imaginárias horizontais que circundam o planeta. O principal é a **linha do Equador**, que divide a Terra em duas partes iguais chamadas hemisférios: o **Hemisfério Norte** e o **Hemisfério Sul**.

Os paralelos são indicados por graus e determinados a partir da linha do Equador (0°), podendo atingir o número máximo de 90° a norte ou a sul. Os principais paralelos recebem denominações específicas: Círculo Polar Ártico e Trópico de Câncer, no Hemisfério Norte; Círculo Polar Antártico e Trópico de Capricórnio, no Hemisfério Sul.

Os **meridianos** são linhas imaginárias verticais traçadas do Polo Norte ao Polo Sul e também são medidos em graus. Têm o valor máximo de 180° nos hemisférios Leste e Oeste.

Todos os meridianos são medidos a partir do **meridiano de Greenwich**, que corresponde a 0° e divide a Terra em dois hemisférios: o **Hemisfério Leste** e o **Hemisfério Oeste**.



FONTE: Disponível em <https://www.estudokids.com.br/paralelos-e-meridianos-definicao-e-as-linhas-imaginarias/>.

A latitude e a Longitude

Quando observamos os paralelos e os meridianos em um mapa ou em um globo, temos a impressão de que a Terra está envolta em uma rede. Essa rede permite localizar com precisão qualquer lugar ou objeto na superfície terrestre e pode nos indicar a latitude e a longitude desse lugar.

A **latitude** é a distância em graus de qualquer ponto na superfície terrestre em relação à linha do Equador. Todos os pontos que estão sobre o mesmo paralelo têm a mesma latitude. As latitudes variam entre 0° , na linha do Equador, e 90° , ao norte ou ao sul desse paralelo.

A **longitude** é a distância em graus de qualquer ponto na superfície terrestre em relação ao meridiano de Greenwich. Todos os pontos situados sobre o mesmo meridiano têm a mesma longitude.

As longitudes variam entre 0° , no meridiano de Greenwich, e 180° , para leste ou oeste dele.

As coordenadas geográficas

Quando estamos em uma cidade, podemos localizar alguns lugares tendo como referência, por exemplo, o cruzamento de duas ruas ou avenidas. Cada uma dessas vias seria um eixo, e o ponto em que ambas se cruzam seria a **coordenada**.

Podemos fazer o mesmo com os paralelos (latitudes) e os meridianos (longitudes). O cruzamento ou encontro dessas linhas determina uma **coordenada geográfica** que nos permite localizar com exatidão um ponto na superfície terrestre.

FONTE: Adaptado > Estudos tutorados/PETS 6ºano 01/2021 pág 44. Acesso dia 19/03/2021.

ATIVIDADES

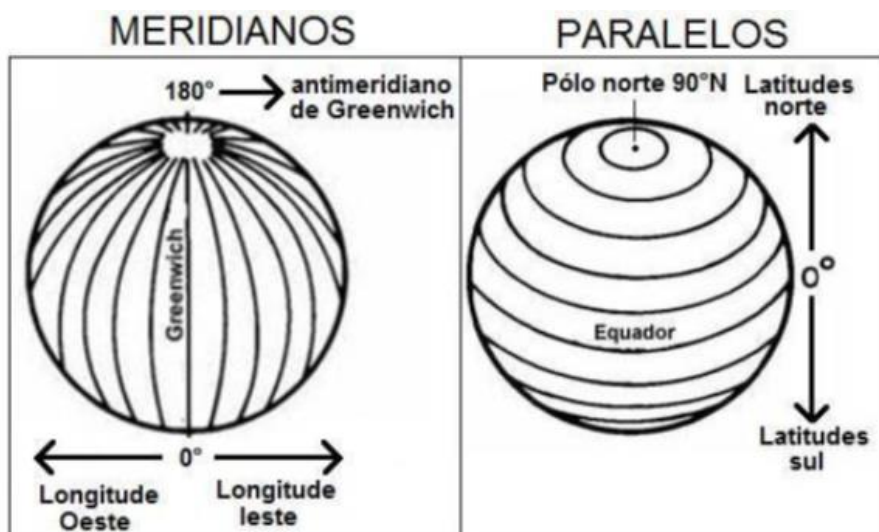
- 1) Como são chamadas as linhas imaginárias traçadas sobre mapas e globos?
- 2) O que são paralelos?
- 3) Qual é o principal paralelo?
- 4) O que são meridianos?
- 5) Como é chamado o meridiano que divide a Terra em dois hemisférios: o **Hemisfério Leste** e o **Hemisfério Oeste**?

Observe o desenho para fazer as questões 6, 7 e 8.

- 6) O que é Latitude?
- 7) O que é Longitude?

8) Faça o desenho no caderno e elabore uma legenda.

- Longitude Oeste – colorir de verde.
- Longitude Leste – colorir de vermelho.
- Latitude Norte – colorir de amarelo.
- Latitude Sul – colorir de roxo.



Disponível em <https://www.estudokids.com.br/paralelos-e-meridianos-definicao-e-as-linhas-imaginarias/>.

ATIVIDADES DE CIÊNCIAS

Ciências - 05/04 - 6º ano – Professor: Marcus

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Separação de materiais

HABILIDADES: (EF06CI23MG) Identificar fenômenos químicos presentes em atividades do cotidiano.

OBSERVAÇÕES:

- As atividades foram elaboradas com base nos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de ciências para o 6º ano, definidos pela Secretaria Municipal De Educação.
- Vocês terão acesso a um texto de apoio e complementos durante a atividade. Siga as orientações do roteiro, não deixe de fazer todas as leituras atentamente.

TEXTO DE APOIO: Fenômenos físicos e químicos

Fenômeno é o nome dado a toda e qualquer transformação que a matéria (tudo aquilo que ocupa lugar no espaço e possui massa) pode sofrer, independentemente se a sua composição foi ou não alterada. Quando pegamos uma folha de papel e simplesmente a rasgamos, modificamos seu formato e tamanho, mas ainda temos o papel. Porém, se essa folha for queimada, teremos modificação na sua composição.

❖ Fenômenos físicos



Cortar papel é um exemplo de fenômeno físico.

São alterações sofridas pela matéria que não provocam nenhuma modificação na sua composição (substâncias que formam o material), ou seja, antes, durante e após a ocorrência de um fenômeno físico, as substâncias que constituem a matéria serão exatamente as mesmas.

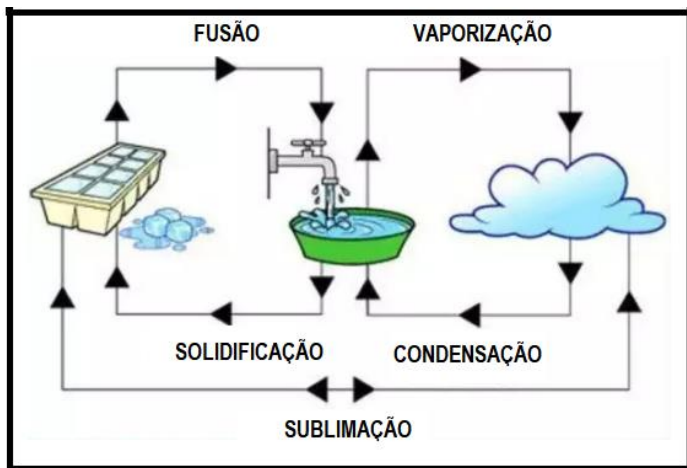
→ Exemplos de fenômenos físicos

- | | |
|--|--|
| ▪ Produção do suco de tomate | ▪ Precipitação da chuva |
| ▪ Produção da gasolina a partir do petróleo | ▪ Dissolução do chocolate em pó no leite |
| ▪ Condução da corrente elétrica em um fio de cobre | ▪ Sublimação do gelo seco |

Sinais que caracterizam um fenômeno físico: Mudança de estado físico, Mudança no formato ou no tamanho, Solubilidade (quando uma matéria se dissolve em outra) e condução de calor ou eletricidade.

MUDANÇA DE ESTADO FÍSICO DA ÁGUA

- Fusão: quando a água passa do estado sólido para o líquido. Exemplo: derretimento do gelo.



▪ **Vaporização:** quando a água passa do estado líquido para o gasoso. Existe duas formas de vaporização:

a) **Evaporação:** ocorre naturalmente, de forma lenta e em temperatura ambiente. Exemplo: roupa secando no varal.

b) **Ebulição:** quando há o aquecimento do líquido por chama. Exemplo: água fervendo no fogão.

- **Condensação:** quando a água passa do estado gasoso para o líquido. Exemplo: formação da chuva.
- **Solidificação:** quando a água passa do estado líquido para o sólido. Exemplo: formação dos cubos de gelos no congelador.
- **Sublimação:** mudança do estado sólido para o gasoso. Exemplo: Naftalina.

❖ Fenômenos químicos



São alterações sofridas pela matéria que provocam modificação na sua composição, ou seja, as substâncias que formam a matéria antes da ocorrência de um fenômeno químico são diferentes das substâncias que compõem a matéria após o fenômeno.

❖ Exemplos de fenômenos químicos

- | | |
|---|---|
| ▪ Produção de etanol a partir da cana-de-açúcar | ▪ Amadurecimento de frutas |
| ▪ Produção de vinho a partir do suco de uva | ▪ Cozimento de ovo |
| ▪ Transformação do vinho em vinagre | ▪ Formação da ferrugem em um portão de aço |
| ▪ Apodrecimento de frutas | ▪ Comprimido efervescente adicionado à água |

❖ **Sinais que identificam um fenômeno químico:** Mudança de cor, efervescência (desenvolvimento de bolhas em um líquido), liberação de energia na forma de calor ou luz, formação de um sólido e produção de fumaça.

Sugestão de vídeo: Canal Brasil Escola – Fenômenos Físicos e Químicos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u6stFDxLP50>

ATIVIDADES

1) Classifique os fenômenos a seguir em FÍSICOS ou QUÍMICOS

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| a) Quebrar um copo de vidro: _____ | c) Dissolver açúcar em água: _____ |
| b) Acender um fósforo: _____ | d) Queimar papel: _____ |

- e) Explosão de um carro: _____ g) Gelo derretendo no copo: _____
f) Ferver a água: _____ h) Diluição de suco concentrado em água: _____

2) O que é um fenômeno?

3) Diferencie fenômeno químico de fenômeno físico.

4) Um garoto estava fazendo seu dever de casa que era recortar o jornal e colocar uma reportagem no caderno. Responda:

- a) O ato de recortar corresponde a um fenômeno físico ou químico?
b) Justifique a resposta anterior.

5) Daniel estava com azia e tomou um comprimido antiácido efervescente. Ele colocou o comprimido na água e, instantaneamente, o comprimido formou bolhas na água como mostrado na imagem ao lado.



- a) Podemos dizer que esse fenômeno é físico ou químico?
b) Qual característica justifica a escolha na questão anterior?

6) Entre as transformações citadas a seguir, qual delas não representa um fenômeno químico. **JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA**

- | |
|---|
| <p>() Cozimento do ovo () Azedamento do leite
() Queima do carvão () Derretimento do gelo
() Amadurecimento de uma fruta</p> |
|---|

7) Assinale V para verdadeiro e F para falso

- () O fenômeno químico é aquele em que a substância não altera sua estrutura.
() Ocorre um fenômeno químico quando coloco água oxigenada em uma ferida e ela borbulha (forma gases).
() Cortar e queimar o papel são considerados fenômenos químicos.
- Corrija as questões que você assinalou como falsas e as reescreva.

8) Quando você sai de uma piscina e se expõe ao sol, sua pele fica seca depois de algum tempo.

- a) É correto dizer que a água: () Evaporou. () Entrou em ebulição.
b) Justifique sua resposta.
c) Qual a diferença entre evaporação e ebulição?

9) Observe a sequência de quadrinhos ao lado:

- a) Qual é o estado físico da água em cada quadrinho?

Quadrinho I : _____ Quadrinho II : _____ Quadrinho III : _____



- b) Qual o nome da mudança de estado físico da água ocorrida entre os quadrinhos I e II?
- c) Qual o nome da mudança de estado físico da água ocorrida entre os quadrinhos II e III?
- d) O que significa a tripla personalidade da água?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DIAS, Diogo Lopes. "Fenômenos físicos e químicos"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilestola.uol.com.br/quimica/fenomenos-fisicos-quimicos.htm>. Acesso em 19 de março de 2021.
- Canto, Eduardo Leite do. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. – 6. Ed. – São Paulo : Moderna, 2018. Pág. 149

Ciências - 09/04 - 6º ano – Professor: Marcus

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Propriedade dos materiais

HABILIDADE: (EF06CI22MG) Diferenciar substância pura de mistura

OBSERVAÇÕES:

- As atividades foram elaboradas com base nos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de ciências para o 6º ano, definidos pela Secretaria Municipal De Educação.
- Vocês terão acesso a um texto de apoio e complementos durante a atividade. Siga as orientações do roteiro, não deixe de fazer todas as leituras atentamente. Tente explicar o que leu a um familiar. Registre suas dúvidas no formulário on-line ou no caderno.

TEXTO DE APOIO: SUBSTÂNCIAS PURAS E MISTURAS

Vamos falar sobre QUÍMICA, a ciência que estuda a composição e propriedade das substâncias químicas, além das transformações que essas substâncias sofrem para formar outras substâncias;

Relembrando que matéria é tudo aquilo que tem massa e ocupa espaço. A unidade que expressa **massa** é o quilograma (Kg) sendo 1 Kg equivale 1000 gramas. Ocupar lugar no espaço se refere ao volume – é o espaço ocupado por um material. A unidade mais usada é o litro (L)

Conceito de **substância química** ou **substância** é uma porção de matéria que tem propriedades bem definidas e que lhe são características. Algumas propriedades:

- ✓ **Ponto de fusão (PF):** é a temperatura que uma substância sofre fusão ou solidificação;

✓ **Ponto de ebulição (PE):** é a temperatura que uma substância sofre ebulição ou condensação;

✓ **Densidade:** Sua determinação depende do conhecimento de duas variáveis muito importantes, o **peso** (representado pela letra P) e o **volume** (representado pela letra V). Com essa relação, podemos construir a **fórmula** representada ao lado:

$$D = \frac{P}{V}$$

Se quisermos conhecer a **densidade** da água, por exemplo, devemos medir um volume qualquer dessa substância (50 ml) e, em seguida, pesá-la (50 g) na balança (descontando o peso do recipiente, é claro). Por fim, devemos realizar o seguinte cálculo:

$$d = \frac{50}{50} \quad d = 1 \text{ g/mL}$$

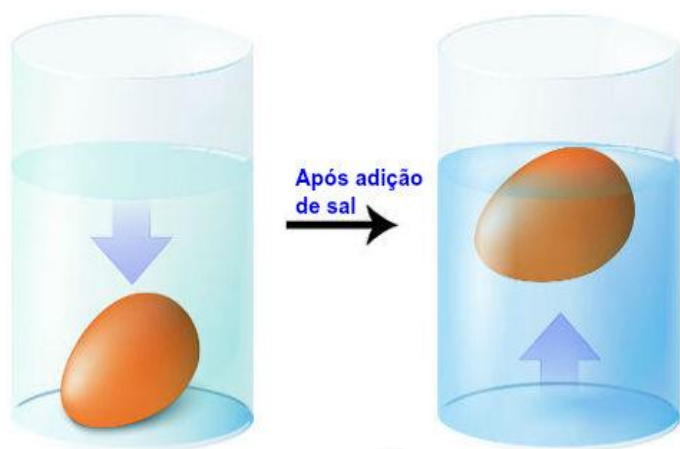
Conhecer a densidade é importante porque é a propriedade utilizada, por exemplo, para explicar o porquê de um **material flutuar** em outra. Um exemplo é quando colocamos em um mesmo recipiente água e óleo. O óleo flutuará sobre a água, como o que é mostrado na imagem ao lado



A explicação para o óleo flutuar na água envolve dois aspectos: o primeiro é que ele não se dissolve na água e o segundo é que ele apresenta uma densidade menor que a da água.

Podemos, ainda, modificar a densidade de um material dissolvendo outro nele, como quando dissolvemos cloreto de sódio na água. Quando um material é dissolvido em outro, a tendência é a que a densidade aumente.

Veja o caso abaixo:



Quando colocado em água, um ovo de galinha afunda porque sua densidade é maior que a do líquido. Se colocamos sal na água, a densidade desse líquido aumenta, conseqüentemente, o ovo deverá flutuar.

Assim, concluímos que para um objeto **FLUTUAR**, sua densidade deve ser menor que a da água. Para um objeto **AFUNDAR**, sua densidade deve ser maior que a da água.

IMPORTANTE!

Um objeto mais denso é aquele em que a massa está mais concentrada ou “apertada”, enquanto o objeto menos denso, a massa está mais espalhada. Comparando 1 kg de chumbo com 1 kg de algodão percebemos que o algodão (menos denso) ocupa um volume maior – isso depende do tipo de material.

SUBSTÂNCIA PURA X MISTURA:

Uma substância pura, como o nome diz, é aquela que não está misturada com outra substância. Já a mistura se refere a união de duas ou mais substâncias puras.

Exemplo: A água pode ser considerada uma substância pura. Caso eu acrescente uma colher de sal, ela deixa de ser pura e passar a ser uma mistura.

Sugestões de vídeo:

- Canal BláBláLogia – #QuerQueDesenhe? 2 – Volume e Densidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TSNWj1XQB4g>
- Canal Khan Academy Brasil – Densidade e a flutuação de corpos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BP0we9x9P1I>
- Canal E-conhecimento – Experimento de Densidade: Ovo em água com sal e açúcar. O ovo vai flutuar ou afundar??? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EmyQO2s8tXE>

QUESTÕES

1) O que é uma substância?

2) Responda:

- a) O que é massa? Qual unidade representa a massa?
- b) O que é volume? Qual unidade representa o volume?

3) Diferencie uma substância pura de uma mistura.

4) Nós calculamos a densidade dividindo a massa de um objeto (em gramas) pelo volume (em mililitros- ml). Calcule a densidade:

- a) Um objeto com 200 gramas e 100 ml
- b) Um objeto com 500 gramas e 250 ml
- c) Um objeto com 12 gramas e 6 ml

As questões 5 e 6 são experimentos para você fazer em casa! Fique tranquilo que você consegue ter todos os materiais.

5) AFUNDAR OU FLUTUAR?

MATERIAIS

- Ovo cru de galinha
- Copo com água fria
- 1 Colher
- Sal

Procedimentos:

- Separe 2 copos e coloque 200 ml de água em cada copo. Acrescente 2 colheres de sopa cheias de sal no Copo 1 e não altere no copo 2.
- Coloque um ovo em cada copo e verifique o que acontece.

- a) O que acontece no copo com sal?
- b) O que acontece no copo que tinha somente água?
- c) Por que o ovo afundou em um copo e flutuou no outro?
- d) Qual densidade é maior: Água ou água com sal?

6) Coloque um recipiente com água e separe 8 materiais (que não estragam em contato com a água). A prática é simples: você vai colocar os objetos na água um de cada vez e registrar qual afunda e qual flutua. Monte o quadro em seu caderno de acordo com o seguinte modelo:

- a) Modelo do quadro

OBJETO	AFUNDA OU NÃO AFUNDA?
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	

b) Explique por que os objetos afundam

7) Leia o trecho abaixo e responda o que se pede:

Boiar no Mar Morto: luxo sem igual

É no ponto mais baixo da Terra que a Jordânia guarda seu maior segredo: o Mar Morto. Boiar nas águas salgadas do lago formado numa depressão, a 400 metros abaixo do nível do mar, é a experiência mais inusitada e necessária dessa jornada, mas pode estar com os anos contados. A superfície do Mar Morto tem encolhido cerca de 1 metro por ano e pode sumir completamente até 2050.

(Camila Anauate. O Estado de São Paulo. Disponível em . Acessado em 08/08/2011)

A alta concentração salina altera uma propriedade da água pura, tornando fácil boiar no Mar Morto.

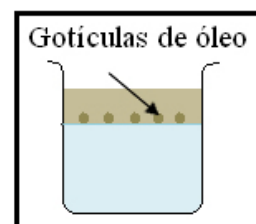
a) De acordo com o texto e os seus conhecimentos, marque V para verdadeiro e F para falso:

- () A alta concentração de sal diminui a densidade da água.
- () As pessoas conseguem flutuar na água porque a densidade de seus corpos é menor que a da água.
- () Caso a quantidade de sal diminua, não será possível flutuar na água.
- () Um objeto menos denso que a água afunda.

b) Reescreva as questões falsas corrigindo-as.

c) Onde o Mar Morto está localizado?

8) Em um frasco de vidro transparente, um estudante colocou 500 ml de água e, sobre ela, escorreu vagarosamente. Em seguida, ele gotejou óleo vegetal sobre esse sistema. O que permite o óleo flutuar na água?



Considere as densidades dos seguintes materiais:

Material	Densidade (g/cm ³)
Alumínio	2,7
Carvão	0,5
Pau-brasil	0,4
Diamante	3,5
Água	1,0

Relembrando que os objetos com valor de densidade menor que a água **FLUTUA** e os objetos com valor de densidade maior que a água **AFUNDA**, responda o que se pede:

- a) Quais objetos irão flutuar?
- b) Quais objetos vão afundar?
- c) O que significa densidade?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ✓ Densidade – Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/densidade.htm>. Acesso em 20/03/2021 às 11:30
- ✓ Canto, Eduardo Leite do. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. – 6. Ed. – São Paulo : Moderna, 2018. Pág. 138 – 143

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Misturas homogêneas e heterogêneas

HABILIDADES: (EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).

OBSERVAÇÕES:

- As atividades foram elaboradas com base nos objetos de conhecimento e habilidades essenciais de ciências para o 6º ano, definidos pela Secretaria Municipal De Educação.
- Vocês terão acesso a um texto de apoio e complementos durante a atividade. Siga as orientações do roteiro, não deixe de fazer todas as leituras atentamente. Tente explicar o que leu a um familiar. Registre suas dúvidas no formulário on-line ou no caderno.

TEXTO DE APOIO: Misturas homogêneas e heterogêneas

Vamos relembrar? Mistura é a união de duas ou mais substâncias que passam a ser o componente da mistura. A grande maioria dos materiais encontrados na natureza, em nossa sociedade e em nosso corpo não são substâncias puras, mas, na verdade, **misturas de duas ou mais substâncias**.

Apesar de nos referirmos, à água mineral apenas como “água”, na realidade, ela não possui apenas a substância pura H₂O, porque ela é o resultado de um processo no qual a água da chuva penetra no solo e passa por várias rochas. Ela tem diversos minerais dissolvidos como: sulfatos de estrôncio, de cálcio, de sódio, de potássio, bicarbonato de sódio, fluoreto de sódio, entre outros.

Existem dois tipos de misturas:

I - MISTURA HOMOGÊNEA: é aquela mistura que possui apenas uma fase – o mesmo aspecto em toda mistura. Consideramos uma mistura **monofásica**.

Exemplos:

- Soro fisiológico – 0,9 g de cloreto de sódio em 100 ml de água
- Álcool líquido 70% hidratado – etanol e água
- Ar (78% de gás nitrogênio, 20% de gás oxigênio, 2% de outros gases e vapor de água)

ATENÇÃO: As misturas homogêneas também são chamadas de solução. *Dissolver* é o ato de misturar um soluto com um solvente. O **solvente** é aquela substância que capaz de agrupar outras substâncias – normalmente o solvente – enquanto o **soluto** é agrupado no solvente. Exemplos:

Solução aquosa: água + açúcar/ água com sal

ÁGUA COMO SOLVENTE

Solução gasosa: ar atmosférico composto por gás nitrogênio e gás oxigênio.

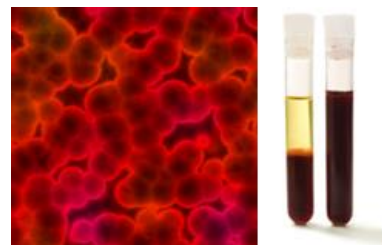
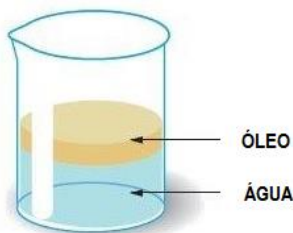
Soluções sólidas: ouro usados pelos joalheiros – mistura de ouro e cobre na proporção certa

II - MISTURA HETEROGÊNEA: é o tipo de mistura que apresenta mais de uma fase ou aspecto – é importante ressaltar que elas devem ser **homogêneas** até mesmo ao olhar em um microscópio. A olho nu, o leite e o sangue, por exemplo, podem parecer homogêneos, microscópio vemos que, na verdade, são **heterogêneos**. Chamamos de mistura **polifásica**. Veja a imagem do sangue no ultramicroscópio

- O sangue é composto por hemácias, glóbulos brancos, plasma e plaquetas;

EXEMPLOS:

- Água e óleo;
- Água e areia;
- Gelo e água;



HETEROGÊNEAS
 ↳ DUAS OU MAIS FASES
 * EXEMPLOS //

1) ÓLEO
 ÁGUA

2) ÁGUA
 AREIA

HOMOGÊNEAS → APENAS UMA FASE
 * EXEMPLOS //

1) ÁGUA + AÇÚCAR

2) O₂, N₂, CO₂
 * AR ATMOSFÉRICO

3) OURO 18K
 75% OURO
 25% OUTROS METAIS

GRÁFICOS

MISTURAS

MISTURAS ≠ SUBSTÂNCIA

O₂, N₂, CO₂, H₂O
 DUAS OU MAIS SUBSTÂNCIAS

O₂, O₂, O₂, O₂
 APENAS UMA SUBSTÂNCIA

Sugestão de vídeo

- ✓ Canal Futura = Tipos de misturas – Ciências – 6º ano – Ensino Fundamental. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L7cfPRNlfxQ>
- ✓ Canal Khan Academy = Misturas homogêneas e heterogêneas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nCnkQdwVClw>

ATIVIDADES

- 1) Diferencie uma mistura homogênea de uma heterogênea.
- 2) O sangue é uma das partes vitais do nosso corpo, ele é responsável pelo transporte de gases e nutrientes ao longo do corpo. Ele é uma mistura de vários componentes. Agora responda:
 - a) É uma mistura homogênea ou heterogênea?
 - b) Justifique a questão anterior.
 - c) Do que o sangue é composto?
- 3) Considere uma solução de água com açúcar.
 - a) O que é uma solução?

- b) Nessa solução, qual é o solvente? E o soluto?
- c) A solução é uma mistura homogênea ou heterogênea?
- d) Justifique sua resposta anterior.

4) Durante a pandemia, João usa constantemente o álcool 70%. Ele assistiu a aula de Ciências e afirmou que esse álcool era uma substância pura.

- a) Você concorda ou discorda com a afirmação de João?
- b) Justifique sua resposta.

5) Quando você coloca um pouco de groselha (a bebida, não a fruta) na água e mexe bem, obtém uma mistura homogênea ou heterogênea? Justifique sua resposta.

6) Em um experimento, água, óleo de cozinha, corante alimentício e açúcar foram utilizados para produzir misturas. Após cada mistura, observou-se quando ocorria dissolução ou não. A tabela a seguir resume as informações relativas a esse experimento.

NÚMERO DA MISTURA	MATERIAIS MISTURADOS	FORMOU UMA SOLUÇÃO?
1	ÁGUA E ÓLEO	NÃO
2	CORANTE E ÁGUA	SIM
3	AÇÚCAR E ÁGUA	SIM
4	ÓLEO E CORANTE	NÃO

A partir desse quadro e seus conhecimentos, marque V para verdadeiro e F para falso:

- () As misturas 1 e 3 são homogêneas.
- () As misturas 2 e 3 são homogêneas.
- () As misturas 1 e 4 são heterogêneas.
- () Formar uma solução significa formar uma mistura homogênea.
- () Como a água não é capaz de dissolver (se misturar) o óleo podemos dizer que eles formam uma mistura homogênea.

7) Corrija as questões falsas e reescreva corrigindo.

8) Observe o rótulo abaixo e responda o que se pede:

COMPOSIÇÃO QUÍMICA (mg/L)

Bário — 0,078	Sulfato — 0,2
Estrôncio — 0,042	Bicarbonato — 7,01
Cálcio — 1,48	Fluoreto — 0,03
Magnésio — 0,57	Nitrato — 6,8
Potássio — 2,17	Cloreto — 3,38
Sódio — 3,36	

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS
 pH a 25°C: 5,08. Temperatura da água na fonte: 18,7 °C. Condutividade Elétrica a 25°C: 39,6 µS/cm. Resíduo de evaporação a 180°C, calculado: 35,27 mg/L.
 Conservar ao abrigo do sol, em local limpo, seco, arejado e sem odor.

VALIDADE DE 3 MESES DA DATA DO ENVASE
 ENVASE: reserva de verniz

Água Mineral Natural DOURAGUA

Sem Gás
Fonte Renascer
Conteúdo: 20 L

INDÚSTRIA BRASILEIRA

CONCESSIONÁRIA: MARCLEM-Engarrafamento e Comércio de Água Mineral Ltda. CNPJ 05.558.842/0001-87
 Local da fonte: Estr. Pilar do Sul s/n, Km 118,5, Bairro Sarapuí dos Luzes, Piedade-SP.
 CLASSIFICAÇÃO: Água Mineral Fluoretada
 ANÁLISE QUÍMICA: Boletim nº 746 / LAMIN / CPRM / 08, de 22/09/2008, Portaria de Lavra nº 244 de 10/08/2006, Processo DNPM nº 820.473/1998.

SAC (0xx15) 9628 9397
 douragua@douragua.com.br

EMBALAGEM RECICLÁVEL E RETORNÁVEL

7 898994 000143

- a) Observando a composição química podemos dizer que a água mineral é pura ou uma mistura?
- b) Justifique a resposta da questão anterior

c) As misturas homogêneas são:

d) As misturas heterogêneas são:

9) O ar que respiramos é uma substância pura ou uma mistura? Justifique.

REFERÊNCIAS

- Fogaça, Jennifer Rocha Vargas. "Tipos de Misturas"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/quimica/tipos-misturas.htm>. Acesso em 20 de março de 2021.
- Misturas homogêneas e heterogêneas. Disponível em: [file:///C:/Users/mvso/Downloads/ciencias - 6ob-c - el - 05062020 misturas.pdf](file:///C:/Users/mvso/Downloads/ciencias%20-%206ob-c%20-%20el%20-%2005062020%20misturas.pdf)
- Canto, Eduardo Leite do. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. – 6. Ed. – São Paulo : Moderna, 2018. Pág. 144,145,149